



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

Rosângela Maria Béllo Carvalho

**OS FLORAIS DE BACH NO TRATAMENTO DA SAÚDE MENTAL, EMOCIONAL E FÍSICA:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

BRASÍLIA

2021

Rosângela Maria Bélo Carvalho

**OS FLORAIS DE BACH NO TRATAMENTO DA SAÚDE MENTAL, EMOCIONAL E FÍSICA:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Farmácia da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Farmácia.

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Ribeiro de Souza

BRASÍLIA

2021

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, nosso Pai Amoroso e Poder Superior, que me permitiu trilhar todo esse caminho, que tudo isso acontecesse, ao longo da minha vida, e não somente nesses anos como universitária, mas em todos os momentos, porque Ele é o maior mestre, Senhor dos Senhores de nossa trajetória física e espiritual. A Sua bondade e amor têm me acompanhado diariamente. Nos momentos mais difíceis desse meu andar, quando vi-me, muitas vezes, sem forças para lutar, senti em mim a Sua mão como um Pai amoroso e generoso que é! Agradeço por todos os segundos, horas, meses, anos que me propiciou viver e estar aqui, no agora, com essa nova experiência! A Ele toda a Honra e Glória sejam dadas.

Agradeço, à minha mãe, a meu pai, avós e todos os meus ancestrais, (*in memoriam*), pois através deles estou realizando exatamente o que deveria executar e “o que já estava escrito nas estrelas dos céus” - Maktub!

Agradeço a minha família, que inúmeras vezes tive que renunciar a estar em sua companhia para priorizar os estudos acadêmicos. Sei o quanto se sacrificaram para me darem sempre a oportunidade de ficar em minhas elucubrações intelectuais, muitas vezes em minhas eureka.

Agradeço ao meu marido e companheiro de longa jornada, Raimundo, pois me incentivou várias vezes, mesmo quando não podia sair para acompanhá-lo, pois tinha que cumprir com os deveres universitários. Grata, Raimundo, pela compreensão de ter deixado de desfrutar nossos poucos encontros a sós, visto que seu trabalho como geólogo lhe exige ausência física em outras regiões do país, simplesmente para me trazer para casa e continuar a trilha de estudante universitária.

Agradeço ao meu filho Rodrigo, pois sempre me favoreceu a novos caminhos profissionais e contribuiu no meu progresso universitário. Várias ocasiões me ensinou, alguns conteúdos que não sabia e, outras vezes me fez lembrar o que estava distante em minha memória. Em inúmeros semestres, pacientemente, me esperou, na UnB, até o último horário noturno. Fez isso, com o maior

amor, mesmo quando poderia estar descansando, pois no outro dia teria que estar bem cedo ou na Universidade ou no seu trabalho. No entanto, o sentimento de me proteger era maior do que suas necessidades físicas. Gratidão, Rodrigo, se não tivesse havido a sua logística de apoio, nada disso teria sido realizável. Você é um ser muito especial, por onde passa ilumina os caminhos!

Agradeço, em especial, ao meu amigo, incentivador e professor de Química, Pablo Jango Lima Marques, que em todos os momentos mais tensos do curso, nas disciplinas mais suadas, para mim, estivemos juntos, lado-a-lado e conseguimos construir nossa vitória. Sem ele não teria conseguido ultrapassar muitas crenças limitadoras de anos de trajetória e finalmente estar aqui lhe agradecendo pela nossa conquista! A você, querido Pablito, minha eterna Gratidão!

Agradeço a esta universidade, UnB - Universidade de Brasília, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram fazer o curso de Bacharelado em Farmácia, uma nova janela em um horizonte superior, pela confiança no mérito e ética aqui presentes.

Agradeço à minha orientadora, Prof^a Dra Sílvia Ribeiro de Souza, pelo seu empenho, dedicação e amor, pois aceitou empreender esse trabalho em conjunto, principalmente por ser um tema que ainda enfrenta vários preconceitos. No entanto, sempre esteve presente em esclarecimentos de dúvidas e na construção de um caminho melhor a trilhar e de como realizar da melhor forma esse nosso projeto. A ela milhões de flores. Um buquê especial para que possamos extrair as melhores essências dele - Amor e Compaixão - utilizadas em Florais de cura para as nossas almas. Professora, Sílvia, minha perene, infindável - Gratidão!

Aos futuros colegas de profissão e amigos que fiz durante essa caminhada na UnB, especialmente a Carlos Mateus, Giovanna Massouh, Luiz Henrique, Mírian July, Mônica Shigemi, Pablyne, Pedro Andreas Granados Muñoz, Sarah de QF, Rodrigo Silva Sousa, amigo de alma, Vinícius Caetano, pois tenho certeza que os levarei para toda a vida, por tantas coisas partilhadas, tantos anseios, tristezas, alegrias. A todos vocês minha profunda Gratidão!

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte de minha formação, o meu muito obrigada

As Ervas curam nossos medos, nossas ansiedades, nossas preocupações, nossas falhas e nossos erros, são estes que nós devemos detectar e não a doença, não importando qual seja, ela acabará. Trate a pessoa e não a doença” **(Dr. Edward Bach – Os Doze Curadores)**

RESUMO

Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) à população brasileira. Dentre elas, destaca-se a Terapia Floral uma das Práticas Integrativas e Complementares - PICs, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde desde 1956, que visa abordar questões relacionadas ao bem-estar emocional e, conseqüentemente, saúde corpo-mente, atendendo aos preceitos estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Este trabalho teve como objetivo compilar informações técnicas sobre a utilização dos *Bach Flower Remedies* (BFR) e torná-las acessíveis ao público em geral de forma clara, objetiva e simplificada. Para discutir a efetividade da intervenção BFR, foi feita uma revisão integrativa da literatura usando o framework PICO, conduzindo pesquisas nas plataformas PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scopus, Scielo e Google Scholar de dezembro de 2020 a agosto de 2021. Foram analisados artigos sobre o uso de remédios florais para pacientes com distúrbios físicos, mentais e emocionais. Após a triagem completa, apenas 17 artigos atenderam aos critérios de seleção. Com base nas publicações selecionadas, grande parte dos usos dos Bach Flower Remedies (BFR) são baseados em evidências, sendo conduzidos principalmente nas áreas Médica (47.1%) e Enfermagem (29.4%). Cerca de 5.8% das publicações foram feitas nas áreas de Odontologia, Naturologia, respectivamente, e 11.6% em Psicologia. De maneira geral, a intervenção com BFR foi reconhecida como uma técnica relevante aplicada de modo complementar ao cuidado de pacientes com desequilíbrio (ou desarmonia) físicas, mentais e emocionais. Os pacientes submetidos ao tratamento com BFR reduziram consideravelmente o desconforto nos seguintes quadros clínicos: ansiedade experimentada no trabalho de parto; síndrome do túnel do carpo; psoríase; acne; e distúrbios do sono. Embora o BFR tenha menos efeitos adversos do que a maioria dos tratamentos convencionais e sua eficácia seja apoiada pela literatura, a revisão realizada aponta que mais estudos devem ser feitos para sustentar a importância de práticas de terapias integrativas, como a Terapia Floral. Por fim, o uso de BFR é eficaz no equilíbrio do sistema corpo-mente e bem-estar emocional dos indivíduos que utilizam esse recurso terapêutico.

Palavras-chaves: Sistema Único de Saúde (SUS), Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs), Terapia Floral, Organização Mundial da Saúde (OMS), *Bach Flower Remedies* (BFR).

ABSTRACT

Currently, the Unified Health System (SUS) offers, fully and free of charge, 29 procedures of Integrative and Complementary Practices in Health (PICS) to the Brazilian population. Among them, there is Flower Essence Therapy, one of the Integrative and Complementary Practices - PICs, recognized by the World Health Organization since 1956, which aims to address issues related to emotional well-being and, consequently, body-mind health, meeting the established precepts by the SUS. This work aimed to compile technical information on the usage of Bach flower remedies (BFR) and make it accessible to the general public in a clear, objective, and simplified way. To discuss the effectiveness of BFR intervention, an integrative literature review using PICO framework was done, conducting searches in PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scopus, Scielo e Google Scholar databases from December 2020 to August 2021. Articles were analysed on the use of flower remedies for patients with physical, mental and emotional disorders. After full screening, only 17 articles fulfilled the selection criteria. Based on the selected publications, much of the BFR research is evidence-based driven, being mostly conducted in the Medical (47.1%) and Nursing (29.4%) areas. Roughly 5.8% of publications were done in Dentistry, Naturology fields, respectively, and Psychology 11.6%. Overall, the intervention with BFR was positive and fruitful, being recognized as a relevant technique to help in the care of patients with physical, mental and emotional difficulties. Patients who underwent treatment with BFR considerably reduced their anxiety experienced in labour, carpal tunnel syndrome, psoriasis, acne, and sleep disorders, indicating the positive outcomes of BFR therapy. Although BFR have fewer adverse effects than most conventional treatments and their efficacy is supported by the literature, this review pointed that more studies should be done to underpin the importance of alternative therapy practices such as Flower Essence Therapy. Finally, the use of BFR are effective in treating the body-mind health and the emotional well-being of those individuals using such therapeutical resource.

Keywords: Unified Health System (SUS), Integrative and Complementary Practices in Health (PICs), Floral Therapy, World Health Organization (OMS), Bach Flower Remedies (BFR).

LISTA DE SIGLAS

BFR: *Bach Flower Remedies*

BVS: Biblioteca Virtual em Saúde

DeCS: Descritores em Ciências da Saúde

OMS: Organização Mundial da Saúde

PICOS: População, Intervenção, Comparação, Desfecho e tipo de estudo (S do inglês, study type)

PICs: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

SUS: Sistema Único de Saúde

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Fases de produção das essências florais.

Figura 2 - Diagrama representando Modelo quântico do homem multidimensional, com as dimensões: **física** (órgãos e sistemas), **metabólica** (fluido composto por sangue e linfa que integra e comunica os sistemas), **vital** (relacionado aos ritmos do corpo: sono, apetite, excreções, respiração etc.) **mental** (postura física e atitude mental diante da realidade interna e externa) e **supramental** (espiritualidade como “arquivo” da missão essencial e da Individualidade do ser humano). Utilizado no Setor de Transdisciplinaridade Aplicada à Saúde da Unifesp.

Figura 3 - Distribuição das publicações sobre Terapia Floral de Bach de acordo com países (2016-2021).

Figura 4 - Distribuição das publicações sobre Terapia Floral de Bach de acordo com as Áreas de formação (2016-2021).

Figura 5 - Distribuição por diversificação das proposições abrangidas de acordo com as temáticas (2016-2021).

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Os Florais Curadores criados por Dr. Bach.

Quadro 2 – Resumo das Indicações dos Florais de Bach com grupo a que pertence.

Quadro 3 – Anagrama PICOS para definição da pergunta pesquisa do projeto.

Quadro 4 – Publicações sobre Terapia Floral de Bach de acordo com países (2016-2021).

Quadro 5 – Publicações sobre Terapia Floral de Bach de acordo com a Área de formação (2016-2021).

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 JUSTIFICATIVA.....	26
3 OBJETIVO.....	28
4 METODOLOGIA	29
4.1 Pergunta de Pesquisa	29
4.2 Estratégia de busca	30
4.3 Critérios de Inclusão	31
4.4 Critérios de Exclusão	32
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	33
5.1 Ansiedade e Stress	39
5.2 Ótica integrativa e complementar	43
5.3 Enfermidades orgânicas	45
5.4 Artigos comportamentais sociais	46
5.5 Transtorno de Psicose Puereral	47
5.6 Odontologia	47
5.7 Tratamento baixo custo com florais	48
5.8 Raciocínios e preconceitos Psi	48
6 CONCLUSÃO	50
7 REFERÊNCIAS	51

1 INTRODUÇÃO

O uso de plantas para a obtenção de moléculas de interesse farmacológico é recorrente na história bem como o seu uso diário em diversas culturas, desde os primórdios de nossa história, até os nossos dias. Esse aspecto espelha o grande número de fármacos utilizados, que provêm de plantas e seus derivados (SOUZA-MOREIRA *et al.* 2018). Até os dias de hoje, comunidades indígenas utilizam substâncias derivadas de plantas nativas para restabelecimento de suas enfermidades e, no transcorrer dos séculos, descobriu-se que essas ervas continham poderosos agentes medicamentosos (RICARDO *et al.*, 2018).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza o reconhecimento e inclusão das Práticas Tradicionais e Complementares nos sistemas nacionais de saúde. No Brasil, tal inclusão se deu com a inserção das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) e das Políticas Nacionais de Plantas Medicinais e Fitoterápicas (PNPMF) no Sistema Único de Saúde (SUS). São intituladas pelo Ministério da Saúde do Brasil como Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Assim, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece a Terapia de Florais (TF), integral e gratuitamente, como uma das 29 práticas à população. Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde desde 1956, a Terapia Floral, visa tratar questões voltadas ao bem-estar emocional e conseqüentemente, da saúde corpo-mente da população.

Inicialmente, no Brasil, a sigla MT & MC no Sistema Único de Saúde (SUS) ou MTCI - Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas, eram termos usados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Atualmente, o termo Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) é utilizado no país em consequência da regulamentação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC). Essa estrutura regulatória se deu pelo Ministério da Saúde, através das Portarias nº 971/2006, nº 849/2017 e nº 702/2018, com o propósito de efetivar as práticas terapêuticas que usam técnicas baseadas em conhecimentos tradicionais integrativos, com o intuito de prevenir agravos e promover a recuperação da saúde (CAVALCANTI *et al.*, 2014).

O conceito das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) é explicitado pelo Ministério da Saúde, para que haja familiaridade da população brasileira com as práticas terapêuticas:

“Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs). Práticas de saúde, baseadas no modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Notas: i) Exemplos de PICs: Acupuntura, Aromoterapia, Arteterapia, Homeopatia, Fitoterapia, Meditação, Reiki, Tai Chi Chuan, Terapia Comunitária, Terapia Floral, Termalismo, Yoga, entre outros” (BRASIL, 2018)

Para falarmos sobre Terapia Floral é necessário discorrermos um pouco sobre a vida daquele que criou o sistema. Médico, cirurgião, membro da academia real de cirurgiões, licenciado pela academia real médica, especializado em saúde pública, o bacteriologista, parasitologista e homeopata Inglês, Dr. Edward Bach (1886-1936). Nasceu em Moseley, em Warwickshire, Inglaterra iniciou a sua trajetória como parasitologista, tendo como foco as doenças crônicas. Nas suas pesquisas observou que muitos pacientes reagiam diferentemente aos tratamentos, o que fazia com que além do tratamento médico em si, os cuidados dirigidos ao estado do humor e personalidade influenciavam muito no prognóstico da doença e seu resultado. Edward Bach trabalhou por um período exclusivo para “University College Hospital” e depois como bacteriologista e patologista, em 1919, no “London Homeopathi Hospital”, onde conheceu a Doutrina de Hahnemann e seu livro básico, “ Organon da Arte de Curar”. Tratou os pacientes com Homeopatia e os chamados “nosódios de Bach”. Após a retirada de um tumor no pâncreas, mudou totalmente o seu estilo de vida junto à natureza, onde percebeu as vibrações de todas as coisas vivas. Percebeu que as plantas com altas vibrações eram capazes de reerguer as pessoas que estavam com as suas em declínio. Nasceram aí os Florais de Bach.

Dessa forma Dr. Bach observou que as doenças não eram apenas resultantes de agentes físicos, como bactérias ou vírus; mas, decorrente das desarmonias e conflitos profundos entre o que constituía a personalidade e a verdadeira natureza espiritual do indivíduo (BACH, 2012; FISCHER, 1993; MANTLE, 1997; JESUS e NASCIMENTO, 2005).

O método do Dr. Bach não era o de atacar a doença, mas sim inundar o corpo com as belas vibrações das ervas e flores silvestres, em cuja presença o próprio mal se derreteria como neve ao sol. Não é a doença que precisa de tratamento - afirmou Dr. Bach. As doenças não existem; o que existe são pessoas doentes (BACH, 1990).

As essências florais são extratos líquidos naturais e altamente diluídos de flores, plantas e árvores do campo, que tratam desequilíbrios no sistema emocional e desordens da personalidade e não condições físicas. Elas têm o propósito de harmonizar o corpo etérico, emocional e mental (BARNARD, 2006). São coletadas em seu habitat natural e os seus extratos são obtidos por meio do método de extração solar (solarização), decocção ou fervura (GIMENES, 2004; BARNARD, 2006; VENÂNCIO, 2014).

O método de extração solar da solução mãe constitui-se em colocar as flores em um recipiente transparente, de vidro normalmente, em contato com água de uma fonte mineral sob o sol de 3 a 4 horas, em seguida, retira-se os elementos vegetais que estavam na água e mistura-se com brandy (conhaque decorrente da destilação de vinho de uva (*Vitis vinifera*), com percentual alcoólico de 36% a 54% em

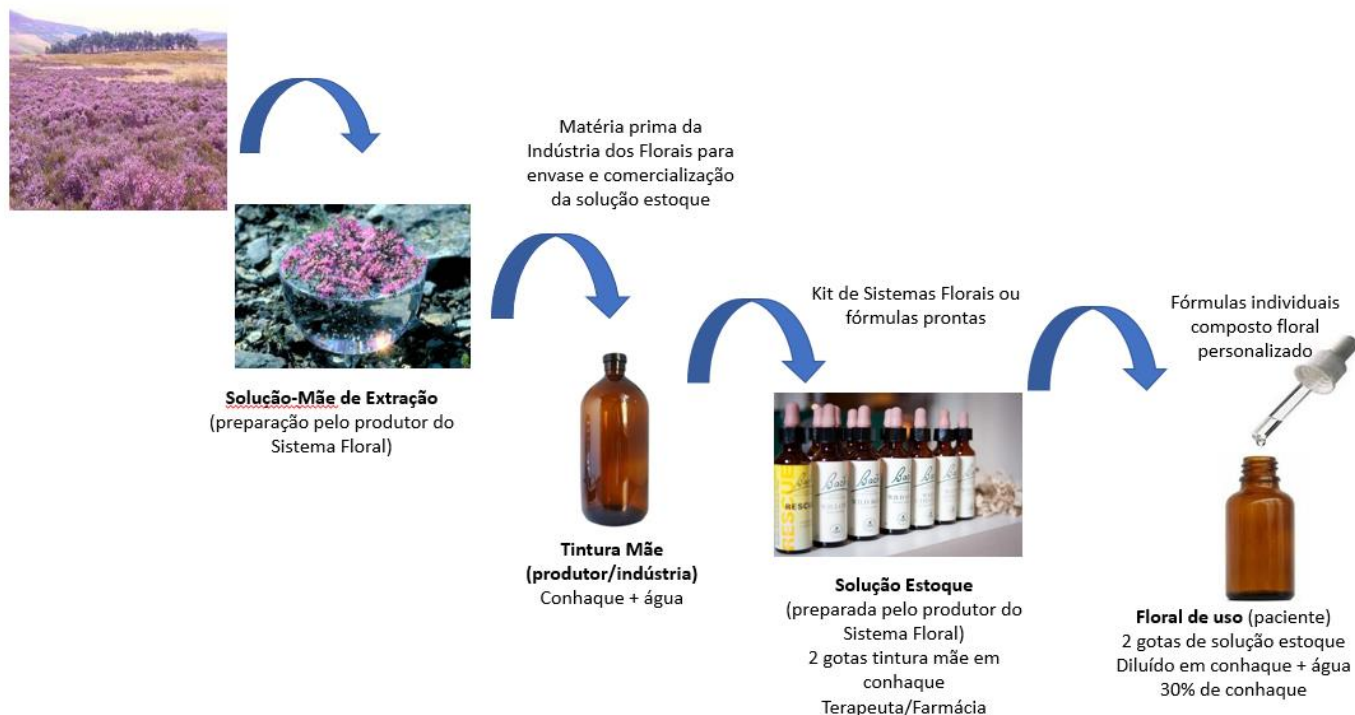
volume, em geral envelhecido em tonéis de carvalho por um período mínimo de 6 meses), em proporção de 50/50 , o qual atua como principal conservante desta solução mãe ou matriz floral (PINTO, 2019).

Da matriz floral fazemos os frascos de solução estoque, numa proporção de 1:400, também com brandy. A partir da solução estoque, retira-se 2 gotas para diluição em um frasco de 30 ml para diluição em conservante, em geral a 30% de diluição, assim tem-se a solução de uso (BACH, 2014; BARNARD, 2013).

Ao ser feita uma essência floral, ocorre a captura da informação contida na flor, que provém do processo vivo da planta, expresso na sua forma e estrutura, considerado “campo de força vivo” do vegetal. Essa teoria é fundamentada tanto na genética, pois a água está em contato direto com a flor preparada para polinização que carrega toda a sua força para perpetuação da sua espécie em questão, quanto ao ambiente com características locais específicas. Deste modo, a informação torna-se variação entre o material genético em contato com a água e a epigenética dos fatores do ambiente ali presentes no momento da elaboração da essência-mãe (BARNARD, 2016; VENÂNCIO, 2014; WALLACE, 2011).

Dr. Bach dizia: “Os remédios a serem descritos são benéficos em ação, e não causam agravamento nem reação, pois o seu efeito é de elevação ” (BACH CENTER, 2014).

Figura 1: Fases de Produção das Essências Florais.



Fonte: Elaboração própria, 2021.

O condutor/transmissor de extração das essências florais é a água. Nela, vagarosamente, por meio da luz solar na água ou ebulição, os padrões energéticos sutis das flores correspondentes são impressos. Quando se prepara uma essência floral, não se procura extrair as propriedades físicas ou químicas da planta, mas sim as informações impregnadas pela planta na água (VASCONCELOS, 2003; FERREIRA, 2007; BARNARD, 2016).

Em seu livro *Os florais de Bach e os padrões inscritos na água*, BARNARD, 2017 explicita o porquê de Dr Bach usar as flores:

Bach explica o porquê da preferência pelas flores. De acordo com seus pensamentos sobre plantas, a raiz representa o passado, a família e a dimensão física da terra. A maioria das plantas está enraizada na terra e as raízes armazenam o amido da estação passada para permitir o desenvolvimento futuro daquele indivíduo. O caule representa o elemento água, e é responsável pela circulação e distribuição de energia, o que equivale ao estado emocional; dessa forma, o caule transporta energia e experiência dentro do processo metabólico da planta. Já as folhas representam os pulmões da planta nos quais é trocado o elemento ar, o que permite fazer analogia aos processos mentais, pois, além da fotossíntese, elas reagem ao estímulo externo e podem mudar de comportamento de acordo com mudanças nas estações. A flor está relacionada com o elemento fogo, que representa o potencial de mudança e transformação. A flor representa o futuro, através da geração de sementes (Barnard, 2017 ; Pinto, 2019, p. 46).

Na área de farmácia há uma dicotomia entre os termos “remédio” e “medicação”. A fim de clarificação : “remédio” vem do latim *remedium*, aquilo que cura . Sendo portanto, tudo o que usamos para alívio de dor, desconforto ou mesmo enfermidade. Já o termo “medicamento” deriva-se do latim *medicamentum*, ligado ao verbo *medeor*, significando cuidar de, proteger, tratar. Os medicamentos são utilizados em preparos como um remédio. São elaborados em indústrias farmacêuticas ou farmácias com a finalidade de curar doenças, prevenir ou diagnosticar enfermidades (FARMÁCIA DE PERNAMBUCO, 2015). Bach referia-se a Terapia Floral com sentido de “remédios” aqui definidos, e , portanto, com esse sentido será adotado nesse trabalho.

Nessa revisão cita-se o Sistema Floral de Dr. Bach (1886 – 1936), pioneiro de todos os sistemas florais, que pesquisou essências de flores silvestres para harmonizar o indivíduo, com base nas emoções reprimidas que desencadeiam o sofrimento e levam ao processo de adoecimento. Seu precursor, Edward Bach, as apresentou, primeiramente, em três categorias (12 curadoras, 7 auxiliares e as 19 complementares), em seguida, nas sete emoções básicas presentes em todos os indivíduos (BACH, Primera edición, 1932 . Esta edición @Bach Center, 2014, p.22; PINTO, 2019).

Quadro 1 – Os Florais Curadores criados por Dr. Bach.

Tipos de Personalidade	Descrição do Dr Bach	Floral correspondente
Indiferente	Pessoas que não demonstram grande interesse pela Vida. São apáticas. Muitas vezes sonolentas, indolentes, nunca totalmente despertas.	Clematis
Atormentados	São pessoas preocupadas, com tormentos e inquietações, embora escondam aflições por trás do seu bom humor e brincadeiras, com tendências aos vícios para suportar todo o tormento interior.	Agrimony
Indecisos	São pessoas incapazes de decidir entre duas coisas, inclinando-se ora em uma direção, ora em outra. Quando doentes não têm certeza do que querem.	Scleranthus
Tolos	Para aqueles que estão constantemente pedindo conselhos aos outros, são consideradas tolas por dar ouvido a opiniões dos outros e se influenciam pelas circunstâncias externas.	Cerato
Impacientes	É difícil terem paciência com pessoas lentas, pois isso lhes parece perda de tempo; assim, esforçar-se-ão para fazer com que essas pessoas sejam mais rápidas de qualquer modo. Preferem trabalhar e pensar sozinhos, para fazer suas coisas em seu próprio ritmo. Esquecem de deixar brilhar a luz espiritual, raio rubi.	Impatiens
Subservientes	Pessoas que supervalorizam a própria força na ânsia de agradecer. Essas pessoas são facilmente influenciadas e usadas pelos outros	Centauray

	pelas suas subserviências.	
Isolados	São pessoas muito silenciosas, que andam sem fazer ruído, falam pouco e com suavidade. Essas pessoas são muito independentes, capazes e seguras de si, talentosas e inteligentes. São pessoas que aceitam a “dor do mundo” pela “lei do silêncio” que vi despertar e transformar. Elas não se queixam de nada e com seu silêncio aprendem para se purificar através de sua dor, sem nenhuma queixa.	Water Violet
Temerosos	As pessoas do tipo que tem muito medo. Elas sentem medo de coisas do mundo, temores do dia a dia, da enfermidade, da dor, dos acidentes da pobreza, da escuridão, de estar só, da desgraça. São pessoas que carregam seus medos consigo em silêncio e em secreto, sem falar disso livremente com os outros.	Mimulus
Entusiasmados	São aqueles que têm princípios ou ideias fixas, com plena certeza de serem os donos da verdade, raramente mudam. Desejam converter todos os que lhe rodeiam pelo seu modo de viver. Trabalhadores áduos, têm grande força de vontade e muita coragem, quando estão convencidos do que desejam ensinar. Mesmo na doença, têm grande força de vontade e coragem, lutam quando outros já teriam desistido.	Vervain
Congestionados	Pessoas que desanimam facilmente. Mesmo em progressos satisfatórios no que diz respeito a enfermidades e aos negócios da vida, perante o menor entrave imprevisto, começam a vacilar e logo desanimam. Entregam-se à depressão nas dificuldades. Quase sempre são pessoas que desejam que as coisas sejam feitas do seu jeito.	Gentian



Egoístas	Pensam muito no cuidado dos outros, no entanto, há uma tendência à expressão do amor com possessividade, pessoa muito carente, possessiva, exigente e querem que aqueles dos quais cuidam permaneçam sempre preto deles.	Chicory
Aterrorizados	Assustado, aterrorizado, quando a pessoa está em estado bastante grave, com muita inquietação com tudo ao seu redor. Na realidade desejam se libertar mentalmente do que sentem.	Rock Rose

Fonte: Elaboração própria, 2021.



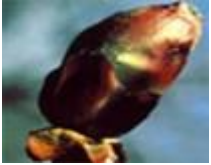





Dr Bach classificou as 38 essências do seu sistema em sete grupos - que correspondem às sete emoções - as quais denominou de 38 estados mentais. Esses grupos são: Medo; Incerteza e Insegurança; Falta de Interesse no Presente ; Solidão; Hipersensíveis à Idéias Externas; Desespero; Cuidado Excessivo com os Outros. (BACH, Primera edición, 1932 . Esta edición @Bach Center, 2014, p.40-53; PINTO, 2019)




Quadro 2 - Resumo das Indicações dos Florais de Bach com grupo a que deve ser utilizado






GRUPO DO MEDO		GRUPO DE INCERTEZA E INSEGURANÇA	
	<p><u>MIMULUS</u></p> <p>Negativo: medo das coisas conhecidas e timidez.</p> <p>Positivo: coragem para sermos nós mesmos, coragem para enfrentarmos o que tememos; espontaneidade para se colocar.</p>		<p><u>CERATO</u></p> <p>Negativo: decide, mas dúvida de sua decisão, busca conselho e confirmação dos outros.</p> <p>Positivo: confiar na voz interior ou intuição.</p>
	<p><u>ROCK ROSE</u></p> <p>Negativo: terror e pânico.</p> <p>Positivo: coragem heróica, coragem de vida para enfrentar a morte, resgate.</p>		<p><u>SCLERANTHUS</u></p> <p>Negativo: indecisão entre duas situações.</p> <p>Positivo: se decidir perante as situações e perante a vida (posicionar-se).</p>


	<p align="center"><u>CHERRY PLUM</u></p> <p>Negativo: medo de perder o controle físico, mental e emocional.</p> <p>Positivo: auto controle físico, emocional e mental, clarear ossentimentos em conflito.</p>		<p align="center"><u>GENTIAN</u></p> <p>Negativo: desânimo após uma causa conhecida perdeu a Fé.</p> <p>Positivo: confiar na providência Divina que nos protege e abre as portas para nossa vida, Fé no Divino, ânimo para vencer os obstáculos.</p>
	<p align="center"><u>ASPEN</u></p> <p>Negativo: medos e preocupações de origem desconhecidas, presságiose pressentimentos indefinidos.</p> <p>Positivo: coragem para viver o novo com alegria e confiança, desvelarou clarear o que está inconsciente.</p>		<p align="center"><u>GORSE</u></p> <p>Negativo: falta de esperança e "desistiu de lutar".</p> <p>Positivo: esperança, ânimo para retomar a luta pela vida.</p>
	<p align="center"><u>RED CHESTNUT</u></p> <p>Negativo: medo ou preocupação que aconteça algo de ruim com osseres queridos.</p> <p>Positivo: pensamento positivo e protetor para nossos seres queridos.</p>		<p align="center"><u>HORNBEAM</u></p> <p>Negativo: preguiça da "segunda feira de manhã", insegurança na suaenergia de realização do trabalho, mas tem energia para o prazer.</p> <p>Positivo: ânimo e confiança para realização das atividades do cotidiano, do dia a dia, rotina.</p>
			<p align="center"><u>WILD OAT</u></p> <p>Negativo: incerteza sobre qual direção seguir na vida, falta de propósito, estar perdido.</p> <p>Positivo: firmeza, de propósito, direção na vida, definir profissão,clarear e direcionar as metas de vida.</p>
<p align="center">GRUPO DE FALTA DE INTERESSE NO PRESENTE</p>		<p align="center">GRUPO DA SOLIDÃO</p>	
	<p align="center"><u>CLEMATIS</u></p>		<p align="center"><u>WATER VIOLET</u></p>

	<p>Negativo: sonhador, pensamentos no futuro, falta de praticidade e concretização.</p> <p>Positivo: criatividade para concretização, de sonhos e ideais de vida, estar presente na Terra com os “pés no chão”, praticidade.</p>		<p>Negativo: reservado, sério, fechado nos sentimentos, gosta de solidão.</p> <p>Positivo: leveza, alegria, abertura perante a vida, participar e conviver com as pessoas de um modo leve e aberto.</p>
	<p style="text-align: center;"><u>HONEYSUCKLE</u></p> <p>Negativo: vive no passado ou pensando no passado.</p> <p>Positivo: dar entendimento das vivências mal resolvidas do passado para nos libertar e vivermos bem o presente, liberta das emoções que nos prendem ao passado.</p>		<p style="text-align: center;"><u>IMPATIENS</u></p> <p>Negativo: Impaciente.</p> <p>Positivo: paciência, gentileza, ritmo equilibrado e perseverança para esperar a hora certa.</p>
	<p style="text-align: center;"><u>WILD ROSE</u></p> <p>Negativo: resignação e apatia.</p> <p>Positivo: sentir a vida plenamente, participar da vida, vibração e luz da nossa essência sobre nosso corpo, aceitar a vida com dinamismo.</p>		<p style="text-align: center;"><u>HEATHER</u></p> <p>Negativo: gosta de ser o centro das atenções, sofre pela solidão, dificuldade de ser compreendido.</p> <p>Positivo: comunicação clara e direta através do coração, conseguir conviver bem mesmo quando sozinho, satisfação e plenitude perante a vida e nos relacionamentos.</p>
	<p style="text-align: center;"><u>OLIVE</u></p> <p>Negativo: falta de energia vital.</p> <p>Positivo: é a própria energia vital para recarregar e resgatar a força para enfrentarmos momentos de luta por nós e pelos outros, recarregar a bateria, estar sempre pronto para a luta.</p>	<p>GRUPO DE HIPERSENSÍVEIS À IDEIAS EXTERNAS</p>	
			<p style="text-align: center;"><u>AGRIMONY</u></p> <p>Negativo: tormento interior escondido atrás de um rosto sorridente.</p> <p>Positivo: é o floral da verdade interior, conseguirmos colocar o que realmente estamos sentindo ou pensando, paz interior por conseguirmos ser nós mesmos.</p>

	<p align="center"><u>WHITE CHESTNUT</u></p> <p>Negativo: pensamentos indesejáveis, preocupantes, fixos que causam tormento mental.</p> <p>Positivo: clareza e calma mental para vermos saída para nossos problemas e preocupações.</p>		<p align="center"><u>CENTAURY</u></p> <p>Negativo: vontade, personalidade ou corpo fracos, servil, submissão, permite a dominação.</p> <p>Positivo: vontade forte, personalidade forte, fortalecimento do corpo, libertar-se das dominações das pessoas, dos vícios e das paixões, servir pelo Eu Superior.</p>
	<p align="center"><u>CHESTNUT BUD</u></p> <p>Negativo: dificuldade em aprender com os erros, repetindo as mesmas situações.</p> <p>Positivo: perceber nossas vivências anteriores para serem lições positivas, aprendizado das lições da nossa vida, memorização do que não conseguimos gravar ou entender.</p>		<p align="center"><u>WALNUT</u></p> <p>Negativo: dificuldade frente às mudanças e sofre por influências externas do presente e do passado.</p> <p>Positivo: é floral da individualidade, proteção frente a influências externas do presente e do passado, rompe os laços do presente e do passado, facilita adaptações de mudanças e novas fases de vida.</p>
	<p align="center"><u>MUSTARD</u></p> <p>Negativo: tristeza profunda sem causa conhecida, cíclica.</p> <p>Positivo: clarear o porque da tristeza que está no inconsciente, trazer alegria para viver a vida plenamente.</p>		<p align="center"><u>HOLLY</u></p> <p>Negativo: ódio, inveja, ciúmes vingativos, revoltado.</p> <p>Positivo: é o floral para nos ajudar a enfrentar as contrariedades da vida, aceitação e transformação das “injustiças contra nós, é o próprio amor universal que nos protege nos momentos que tudo está contra nós.</p>
<p align="center">GRUPO DO DESESPERO</p>		<p align="center">GRUPO DE CUIDADO EXCESSIVO COM OS OUTROS</p>	
	<p align="center"><u>LARCH</u></p> <p>Negativo: falta de confiança na sua capacidade.</p>		<p align="center"><u>CHICORY</u></p> <p>Negativo: possessividade, ciúmes, apego, faz muito pelo outro, mascobra em troca.</p>

	<p>Positivo: valorização da nossa capacidade, acreditar que seremos capazes de vencer qualquer dificuldade, despertar potenciais ou capacidades que temos latentes e não aproveitamos.</p>		<p>Positivo: amor incondicional, desapego físico e emocional, aprender a cuidar do outro sem cobrança e sem controle.</p>
	<p style="text-align: center;"><u>PINE</u></p> <p>Negativo: auto-reprovação por seus atos e até dos outros, culpa.</p> <p>Positivo: perdão pelas nossas atitudes erradas, merecimento de sermos felizes, merecimento de termos e aproveitarmos o Divino.</p>		<p style="text-align: center;"><u>VERVAIN</u></p> <p>Negativo: eufórico, quer vencer aos outros do que acredita.</p> <p>Positivo: entusiasmo perante o que acredita, tocar ao outro através da transformação aplicada e vivenciada em sua própria vida.</p>
	<p style="text-align: center;"><u>ELM</u></p> <p>Negativo: sobrecarregado por excesso de obrigações que a vida lhe impõe e que humanamente é impossível dar conta.</p> <p>Positivo: é o floral que nos ajuda entender a real missão da nossa vida, nos dá a saída de como lidarmos com as obrigações impostas, sem deixarmos de cumprir nossa missão.</p>		<p style="text-align: center;"><u>VINE</u></p> <p>Negativo: dominador impõe sua vontade, autoritário, cruel com ele e com o outro.</p> <p>Positivo: saber usar bem a autoridade com as pessoas para não nos tornarmos autoritários, compaixão perante o mundo, ser um bom líder, assumir o papel de Mestre, aquele que transforma pelo coração.</p>
	<p style="text-align: center;"><u>SWEET CHESTNUT</u></p> <p>Negativo: desespero mental extremo, não entende o porquê de seu sofrimento e não vê saída.</p> <p>Positivo: entendermos o porquê do sofrimento, ter uma Luz de saída para nos libertar do nosso sofrimento.</p>		<p style="text-align: center;"><u>BEECH</u></p> <p>Negativo: intolerância, crítico, só vê o negativo do outro.</p> <p>Positivo: tolerância é o papel do educador, aprender a ver e despertar o positivo nas pessoas e na vida, ver beleza e bondade em tudo que o rodeia.</p>
	<u>STAR OF BETHLEHEM</u>		<u>ROCK WATER</u>

	<p>Negativo: sofrimento por choques e traumas do presente e do passado, inconsolável.</p> <p>Positivo: "consolador de almas", cicatrizante do corpo físico e emocional por traumas ou intervenções cirúrgicas. É luz da estrela no meio da escuridão.</p>		<p>Negativo: autoexigência exagerada, perfeccionismo, quer ser o modelo para os outros.</p> <p>Positivo: ser responsável, mas se permitir viver e sentir os prazeres da vida, ser flexível consigo mesmo e levar a vida de um modo mais leve, ser um exemplo simples, leve, sem sacrifícios para mostrar o positivo e apureza interior.</p>
	<p style="text-align: center;"><u>WILLOW</u></p> <p>Negativo: ressentimento, mágoa, negativismo, pode se sentir a vítima.</p> <p>Positivo: positivismo para transformarmos situações negativas de nossas vidas, transformação e entendimento das decepções da nossa vida, alegria e perceber que é o responsável por sua própria felicidade.</p>	<p style="text-align: center;">RESCUE</p> <div data-bbox="770 920 1082 1659">  </div> <p>Rescue tem seus 5 componentes:</p> <p>Rock Rose - coragem de vida para enfrentarmos momentos difíceis, emelhora os sangramentos;</p> <p>Impatiens - paciência, calma, para relaxar até chegar o socorro; Cherry Plum - ter lucidez nos momentos difíceis;</p> <p>Star of Bethlehem - cicatrização de choques e traumas físicos ou emocionais;</p> <p>Clematis - para estarmos acordados e presentes para ajudar a recuperação.</p>	
	<p style="text-align: center;"><u>OAK</u></p> <p>Negativo: lutador, mas não respeita seus limites, se sobrecarrega de obrigações que pega para si.</p>		

	<p>Positivo: nos ensina a direcionar e sabermos usar a nossa força de luta,nos ensina a respeitar nossos limites físicos e mentais, continua lutando pelo mundo sem carregar ninguém nas costas.</p>	
	<p style="text-align: center;"><u>CRAB APPLE</u></p> <p>Negativo: se auto reprova por sua aparência, sentimento de impureza.</p> <p>Positivo: é o floral da purificação do corpo e da mente, clareza para vermos as coisas na proporção exata, melhorar a auto estima, para nos ajudar a transformarmos o que não gostamos em nossa aparência.</p>	

Fonte: Instituto Bach Centre (2018).

O conhecimento das propriedades curativas das essências florais é muito antigo e comum a muitas culturas. Os florais são essências vibracionais que promovem processos de expansão e transformação.

Dr. Bach, além de descrever seu caminho de estudo sobre a descoberta das essências das Flores, deixou uma obra filosófica: o livro “Cura-te”, para entendimento do modelo de estudo que realizou. Nessa obra, ele descreve que, quando se elimina a desarmonia, o medo, o terror ou a indecisão, e se reestabelece a harmonia entre a alma e a mente, o corpo, ficará perfeito em todas as suas partes. Para o autor, as nossas desarmonias são oriundas dos defeitos da personalidade, assim exemplificados como o orgulho, a crueldade, o ódio, o egoísmo, a ignorância, a instabilidade e a ambição. E ainda descreve que o orgulho é proveniente da arrogância e rigidez mental e que despertará doenças que ocasionarão a rigidez do corpo. A dor é o produto da crueldade e, através dela, o paciente aprende, por meio do próprio sofrimento, a não infringí-lo aos outros, do ponto de vista físico e mental. As penalidades resultantes do ódio são o isolamento, o temperamento violento e incontrolável, as perturbações mentais e os estados de histeria. As doenças decorrentes da introspecção – a neurose, a neurastenia e os estados semelhantes – que acabam tirando da vida tantas alegrias, são causadas pelo egoísmo em excesso. A ignorância e a falta de sabedoria criam suas próprias dificuldades na vida cotidiana e se, além disso, houver persistência na recusa em se enxergar a verdade quando a oportunidade é dada, a miopia e outras deficiências visuais e auditivas serão as consequências naturais. A instabilidade da mente pode acarretar ao corpo a mesma característica, com

aquelas várias disfunções que afetam os movimentos e a coordenação motora. As consequências da ambição e da vontade de dominar os outros são aquelas doenças que levam a quem delas sofre a ser escravo do próprio corpo, com os desejos e ambições refreados pela enfermidade (BACH, Edward - *Libérate a ti Mismo* – Primera edición, 1932 – esta edición @Bach Center, 2014).

Os produtores de essências florais, legalmente registrados como indústria, são responsáveis pela criação de um “sistema floral”, nomenclatura utilizada em todo o mundo, que determina o conjunto de essências florais de um sistema específico, criado a partir de plantas providas das mais diversas localidades e ecossistemas ecológicos.

O sistema Floral de Bach foi elaborado na Inglaterra pelo Dr. Edward Bach, precursor da Terapia Floral, a partir de plantas da própria flora local. Tem seu registro efetivado pelo Institute Bach Center, com o produto “Bach Original Flower Remedies”, sendo distribuído pela Nelsons Homeopathic Pharmacy” localizada em Londres. A partir dele, outros produtores regionais possuem o registro, como é o caso dos Florais de Bach da “Healingherbs”, podendo existir outras indústrias com outros nomes de sistemas, mas que são fornecedores das mesmas essências florais, da mesma forma como ocorre com os medicamentos alopáticos, cuja distribuição do mesmo princípio ativo pode ser feita por diferentes laboratórios (BACHCENTRE, 2018; MAZZO, 2018).

Existem outros sistemas distribuídos pelo mundo que, em geral, possuem o nome baseado no local onde foi criado: “Sistemas Florais da Califórnia”, “Sistemas Florais da Austrália”, “Sistemas Florais do Deserto”, “Sistemas Florais do Haváí”, dentre outros (GIMENES, 2004; FERREIRA, 2007; MAZZO, 2018).

No Brasil, os sistemas florais derivam de cada ecossistema, sendo alguns reconhecidos mundialmente, como os “Sistemas Florais de Saint Germain” (oriundos predominantemente da flora de Ubatuba), “Sistemas Florais de Minas Gerais”, “Sistemas Florais da Mata Atlântica”, “Sistemas Florais do Cerrado” e “Sistemas Florais da Amazônia” (MAZZO, 2018).

2 JUSTIFICATIVA

O uso de plantas e seus derivados, tem sido utilizado em diversas culturas e é recorrente na história, para obtermos substâncias que aliviem as dores e doenças existentes (SOUZA-MOREIRA *et al.*, 2018).

As essências florais são extratos líquidos sutis de natureza vibracional por incorporarem os padrões energéticos de cada flor. Atuam nos vários campos de energia do ser humano, influenciando no bem-estar mental, emocional e físico (GIMENES, 1999). Essas se utilizam das propriedades de armazenamento de energia da água, para transferir ao paciente um *quantum* de energia sutil de frequência específica, a fim de efetuar a cura nos vários níveis da função humana (GERBER, 2002).

Figura 2 – Diagrama representando ‘Modelo Quântico do Homem’ multidimensional, com as dimensões: **física** (órgãos e sistemas), **metabólica** (fluido composto por sangue e linfa que integra e comunica os sistemas), **vital** (relacionado aos ritmos do corpo: sono, apetite, excreções, respiração etc.) **mental** (postura física e atitude mental diante da realidade interna e externa) e **supramental** (espiritualidade como “arquivo” da missão essencial e da Individualidade do ser humano). Utilizado no Setor de Transdisciplinaridade Aplicada à Saúde da Unifesp.



Fonte: Bignardi (2021)

Para entendermos, primeiramente, como funcionam os florais é importante considerar a energia como uma força vital de que todas as coisas na natureza fazem parte, e, a que todo reino animal, vegetal e mineral pertencem. A propriedade de cura dentro de uma flor pode, portanto, ser considerada como sendo o escoadouro da Força Vital dessa planta (HOWARD, 1992).

O princípio dos florais é o da transformação das disposições mentais negativas, que são nossos sofrimentos físicos ou mentais, em disposições mentais positivas, que são as qualidades que queremos adquirir em nossa vida (MONARI, 1994).

Os florais nos capacitam a dominar as emoções, estimulam-nos à confiança e esperança. Auxilia-nos no corpo físico a reanimar as forças e proporcionar serenidade à mente. Previnem o aparecimento de enfermidades e colaboram para o alcance de um estado harmônico, capaz de promover o bem estar geral. A Terapia Floral faz com que prestemos atenção a nossos males e aprendamos com eles, para que continuemos a nos transformar e a evoluir.

O objetivo da Terapia Floral é aliviar a dor e o sofrimento do homem a fim de equilibrar suas emoções e auxiliá-lo na busca da consciência, do autoconhecimento e da cura pessoal. Ela nos leva a reconhecer nossos conflitos, e, limites, o que nos propicia alcançar as virtudes latentes de nossa fonte criadora.

A presente revisão tem como objetivo apresentar a compilação de casos em que a melhoria de sua saúde física, mental e emocional ocorreu com uso das terapias florais. É necessário ressaltar que o protocolo, mencionado em toda essa bibliografia, contempla pessoas de quaisquer idades que são beneficiadas com o uso das essências florais. Pois, a natureza vibracional das flores não causa impacto direto sobre a bioquímica ou sobre as funções fisiológicas do corpo (KAMINSKI, 1997).

3 OBJETIVO

Avaliar a contribuição da intervenção terapêutica da Terapia Floral de Bach, de acordo com a literatura científica publicada no período 2016-2021.

4 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo, de caráter exploratório. O método de pesquisa utilizado foi a Revisão Integrativa de Literatura (RIL), que é um método de revisão específico considerado o mais amplo em abordagem metodológica referente às revisões, pois reúne, avalia e sintetiza os resultados de várias fontes da literatura, sendo o mais utilizado na área de saúde (SOUZA *et al.*, 2010).

O objetivo de uma RIL é reunir, avaliar e sintetizar os resultados de várias fontes da literatura acadêmica e cinzenta, usando um procedimento sistemático e transparente (JESSON *et al.*, 2011), favorecendo uma cobertura abrangente da literatura (MOHAMED SHAFFRIL *et al.*, 2021). Por meio de critérios de legibilidade práticos e claros, consente a replicabilidade e reduz as chances de viés durante a seleção dos estudos (EGGER *et al.*, 2008). Dessa forma, optar por uma RIL é mais conveniente e fiel do que realizar revisões de literatura tradicionais.

Para o desenvolvimento da revisão foram percorridas as etapas de elaboração da pergunta norteadora; a definição da estratégia de busca e seleção dos artigos na literatura a partir de critérios de inclusão e exclusão; a leitura, categorização e análise crítica dos estudos incluídos. A partir disso, os resultados foram apresentados e discutidos (SOUZA *et al.*, 2010).

4.1 Pergunta de pesquisa

Para a realização da presente revisão de literatura, foi adotada a estrutura de ‘População, Intervenção, Comparação, Desfecho e Tipo de Estudo’ (PICOS). Após definido o tema de investigação e com auxílio do anagrama PICOS (Quadro 3), elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: **“Como o uso de Florais de Bach podem impactar no tratamento da saúde mental, emocional e física”?**

Quadro 3: Anagrama PICOS para definição da pergunta pesquisa do projeto.

Descrição	Abreviação	Componentes de Pergunta
População	P	Indivíduos com problemas emocionais, físicos e mentais
Intervenção	I	Sistema Floral de Bach
Comparação	C	Com outras medicações e tratamentos convencionais
Desfecho	O	Melhoria na qualidade de vida e de seu autocuidado, resultante em bem estar, diminuição de efeitos adversos dos tratamentos convencionais e um resultado positivo benéfico na clínica em geral.
Tipo de estudo	S	Observação das respostas.

Fonte: Elaboração própria, 2021.

As Essências Florais são coadjuvantes dos tratamentos convencionais (MONARI, 1994; SOUZA-MOREIRA *et al.*, 2018). No item C do anagrama PICOS, os florais são especificados como uma das Práticas Integrativas que proporciona ao seu usuário uma maneira mais natural de obter a cura dos seus processos mentais, físicos e emocionais. As essências florais utilizam-se das propriedades de armazenamento de energia da água, para transferir ao paciente um *quantum* de energia sutil de frequência específica, a fim de efetuar a cura nos vários níveis da função humana (GERBER, 2002). Essa energia armazenada na água faz com que se extraia as propriedades físicas e químicas impregnadas na planta, sem que provoque no seu usuário quaisquer efeitos colaterais dos tratamentos convencionais. Eles atuam na energia sutil da alma, curando e aliviando todas as desarmonias existentes no indivíduo (GERBER, 2002).

4.2 Estratégia de busca

Para saber os termos apropriados a serem utilizados em revisões de literatura na área da saúde, utiliza-se o portal DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), com o objetivo de ter nomenclaturas seguras, determinativas e proporcionar um meio único, independentemente do idioma, para a organização de artigos de revistas científicas.

Sendo assim, realizaram-se consultas utilizando o termo “terapia floral” no portal DeCS a fim de definir os descritores apropriados para a presente revisão. Como resultado do termo pesquisado no portal, foram recomendados descritores em inglês “*flower essence*”, em espanhol “*esencias florales*” e em português “essências florais”. Por fim, baseado nas sugestões do DeCS, as palavras-chave escolhidas foram “*Flower Essence*”, “*Bach Flower Essence*”, “*Floral Therapy*” e “*Bach Floral Therapy*”.

Após definir os termos de busca sugeridos no DeCS, o passo seguinte foi realizar a busca e seleção de artigos nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scopus, Scielo e Google Scholar.

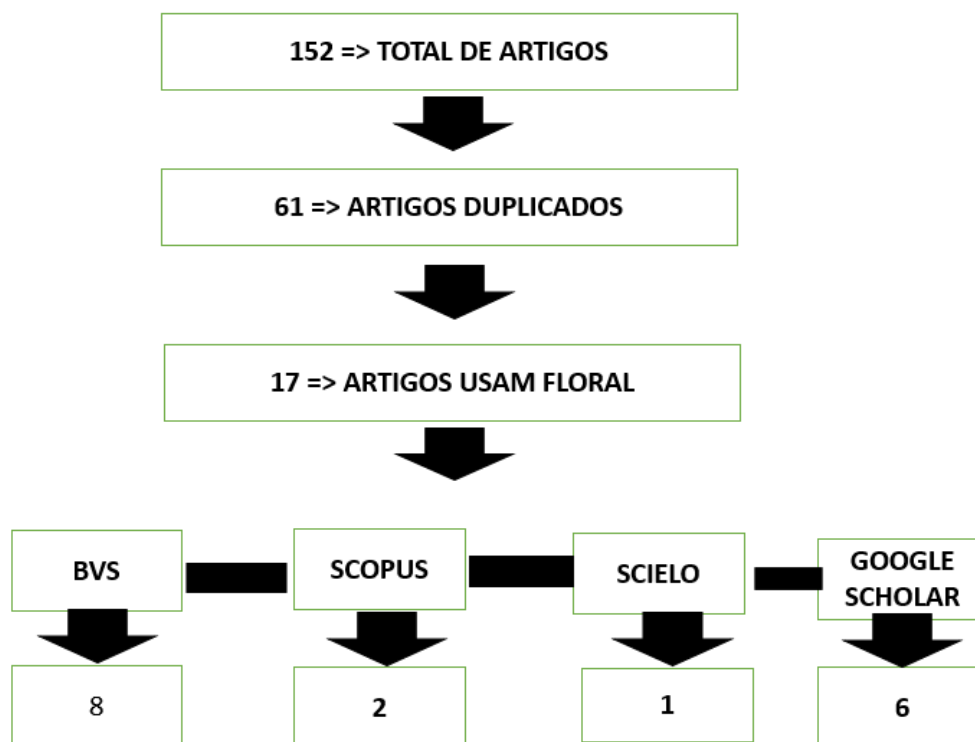
Entre dezembro de 2020 a agosto de 2021, foram feitas pesquisas nas bases de dados adotando os seguintes termos de busca: “((Flower Therapy) OR (Bach Flower Therapy))” e “((Flower Essence) OR (Bach Flower Essence))”.

4.3 Critérios de inclusão

Os critérios de inclusão dos artigos foram : 1) Aqueles publicados em periódicos nacionais e internacionais, escritos em línguas: inglesa, portuguesa e espanhola que relataram sobre o emprego dos florais de Bach; 2) Artigos filtrados pelos 5 últimos anos, ou seja, de 2016-2021 , e , a leitura dos resumos para identificar os que se enquadravam no tema definido.

A Figura 3, apresentada a seguir, facilita o entendimento da metodologia de busca e os critérios para incluí-los.

Figura 3 : Esquema da metodologia



Fonte: Elaboração própria, 2021.

4.4 Critérios de exclusão

Os critérios de exclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: 1) artigos que não possuíam conteúdos correlatos à Terapia Floral de Bach em transtornos físicos, mentais e emocionais; 2) artigos disponíveis apenas em formato de resumo; 3) artigos que continham estudos vinculados a outras Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS); 4) artigos repetidos nas bases de dados (SOUZA *et al.*, 2010).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No processo de busca bibliográfica, o aceite de descritores no idioma inglês , espanhol e português se deu nas cinco bases de dados. Foram encontradas 152 publicações com a estratégia de busca realizada. No entanto, somente 17 atenderam os critérios de seleção e, portanto, foram considerados para análise. Na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) 8 documentos sobre florais. Na PubMed, 7 estavam correlacionados às essências de Bach, mas em duplicata. Na Scopus, também, a pesquisa resultou em 2 referências de artigos que usavam florais, na plataforma Scielo 1 resultado foi correlacionado à pesquisa, e, no Google Scholar 94 documentos foram encontrados com o descritor “Floral Therapy” or “Bach Flower Therapy”. No entanto, apenas 48 artigos dessa pesquisa estavam de acordo com os critérios inclusivos de serem dos últimos 5 anos, ou seja, de 2016 a 2021, e tratarem sobre o tema floral.

Na base PubMed dos sete artigos encontrados de florais de Bach, todos estavam em duplicatas nas outras plataformas: BVS, Scielo, Scopus e Google Scholar. Por isso, foram eliminados, como descrito na metodologia.

Analisando o conteúdo das 17 publicações selecionadas, chegou-se a um resultado que classificam os documentos: 1) autor; 2) ano; 3) título; 4) área; 5) periódico; 6) país.

Apresentaram-se as categorias em dois quadros. No Quadro 4 fez-se uma distribuição por: 1) ano; 2) título e 3) país. No Quadro 5 foram selecionadas pela informação : 1) autor; 2) ano; 3) título; 4) área e 5) periódico.

Esses artigos estão apresentados no Quadro 5. Para melhor visualização das publicações selecionadas de acordo com a área de formação , foram destinadas com seus percentuais: 47.1% Medicina- incluindo nesse tópico, também - a Medicina Integrativa e a Natural; 29.4% Enfermagem; 5,8% Odontologia; 5,8% Naturologia e 11.6% Psicologia (Figura 4).

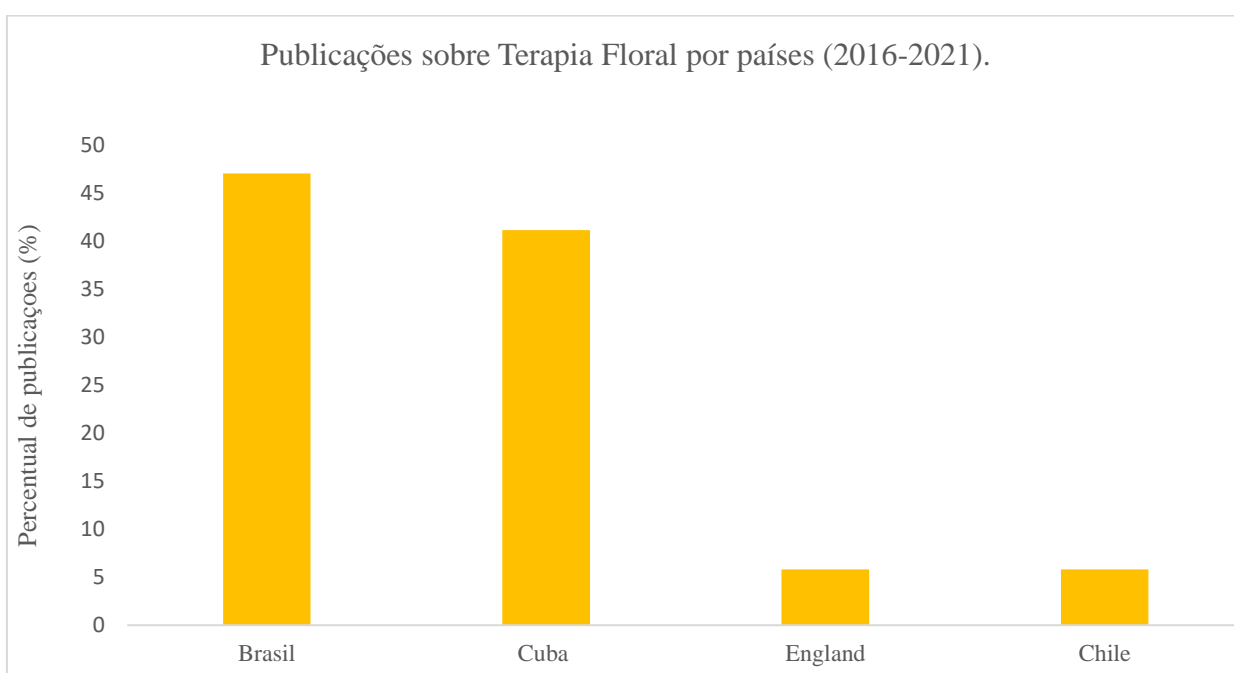
Quadro 4 – Publicações sobre Terapia Floral de Bach de acordo com países (2016-2021).

Nº	ANO	TÍTULO	PAÍS
1	2016	Tratamiento ambulatorio en una paciente con psicosis puerperal	Cuba
2	2016	Avaliando o efeito das essências florais nos traumas e medos em crianças que vivem em situação de pobreza	Brasil
3	2017	Exploring the Effectiveness of External Use of Bach Flower Remedies on Carpal Tunnel Syndrome: A Pilot Study.	England
4	2018	La terapia floral de Bach desde un enfoque integrativo.	Cuba
5	2018	Corrosion Resistance and Anti-biofilm Effect of Rock Rose Remedy: A Potential Preventive Measure in Implant	Brasil
6	2019	Flores de Bach para el tratamiento de niños con gingivoestomatitis herpética aguda	Cuba
7	2019	La terapia floral en enfermedades orgánicas	Brasil
8	2019	Tratamiento combinado de peloides y terapia floral en el acné juvenil	Cuba
9	2020	Effect of flower essence therapy on teachers' stress: a randomized clinical trial TT	Brasil
10	2020	Sesgos de Razonamiento y retórica Psi en la terapia alternativa floral	Chile
11	2020	Florais de Bach e autoconhecimento do enfermeiro docente	Brasil
12	2021	Trastornos del sueño en un escolar posterior al aislamiento social por la COVID-19	Cuba
13	2021	Effects of floral therapy on labor and birth: a randomized clinical trial.	Brasil
14	2021	Efectividad del Rescue Remedy en pacientes con crisis de asma leve persistente TT-	Cuba
15	2021	Clinical evolution and cost of treatment in patients treated with bach flower essences .	Cuba
16	2021	Percepção do profissional de saúde no uso de florais como alternativa complementar de tratamento terapêutico	Brasil
17	2021	Terapia floral e sua representação social para professores de um centro universitário.	Brasil

Fonte: Elaboração própria, 2021.

Observa-se no Quadro 4 que houve um percentual de 47.06% de publicações do Brasil (8 artigos) , país que mais publicou, 41.17% publicações de Cuba (7 artigos), e o percentual restante de 11.6% divididos entre England e Chile respectivamente. Nota-se, também, que houve um acréscimo de publicações sobre o uso da Terapia Floral em 2021, perfazendo um total de 6 , sendo 3 artigos do Brasil e 3 de Cuba (Figura 3).

Figura 3 – Distribuição das publicações sobre Terapia Floral realizadas por países(2016-2021).



Fonte: Elaboração própria, 2021

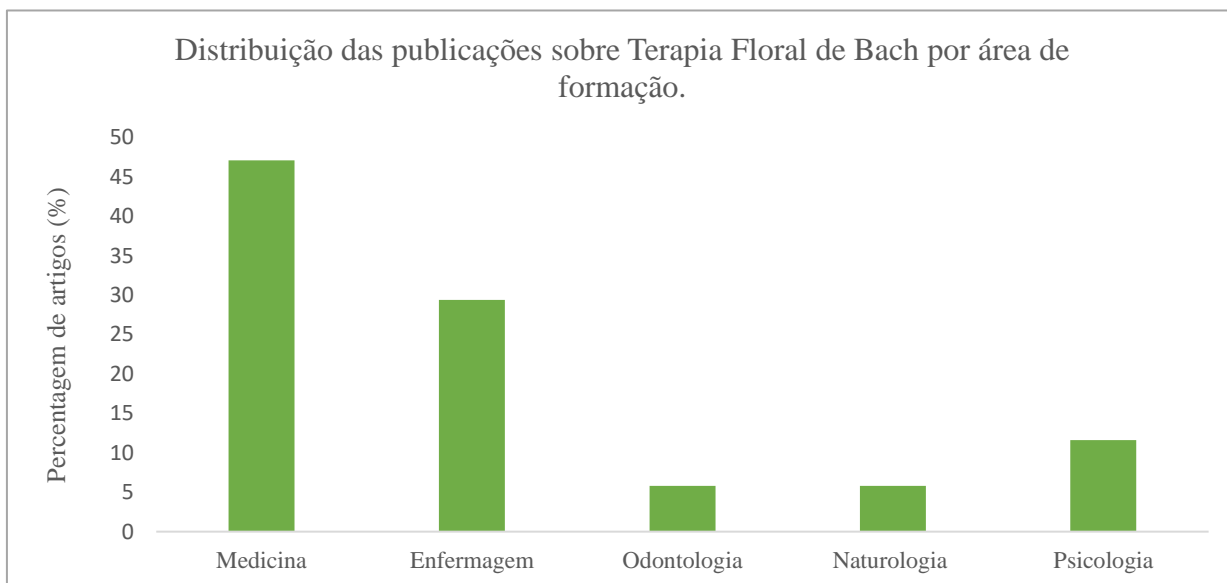
Quadro 5 – Publicações sobre a Terapia Floral de Bach de acordo com a Área de formação (2016-2021).

AUTOR	ANO	TÍTULO	ÁREA	PERIÓDICO
Arrate Negret, M.M ₁	2016	Tratamiento ambulatorio en una paciente con psicosis puerperal.	Medicina	Medisan, 20(11), 2390–2394. http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&mp
Albuquerque, L.M.N.F.de ₁	2016	Avaliando o efeito das essências florais nos traumas e medos em crianças que vivem em situação de pobreza .	Naturologia	Cad. Naturol. Terap. Complem, 5(8), 13–20. http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/NTC/article/view/3503
Rivas-Suárez, ₁ S.	2017	Exploring the Effectiveness of External Use of Bach Flower Remedies on Carpal Tunnel Syndrome: A Pilot Study.	Medicina	Journal of Evidence-Based Complementary & Alternative Medicine, 22(1), 18–24. https://doi.org/10.1177/2156587215610705
Ramos-Valverde, R. A	2018	La terapia floral de Bach desde un enfoque integrativo.	Medicina Integrativa	Rev.Electrónica Dr. Zoilo E. Marinello Vidaurreta, 43(6 Especial).
Schnurr, E.	2018	Corrosion Resistance and Anti-biofilm Effect of Rock Rose Remedy: A Potential Preventive Measure in Implant	Odontologia	Thera.EC Microbiology, 14, 148–159. DOI 10.22533/at.ed.29619010424
Peña Sisto, M., ₁	2019	Flores de Bach para el tratamiento de niños con gingivoestomatitis herpética aguda	Medicina	Medisan, 23(5), 778–790. http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&mp
Segovia Meza, G., ₁	2019	La terapia floral en enfermedades orgánicas	Medicina Integrativa	Rev. peru. med. integr, 4(2), 64–68 https://www.rpmi.pe/ojs/index.php/RPMI/article/view/122
Torres, H. M. L., ₁	2019	Tratamiento combinado de peloides y terapia floral en el acné juvenil	Psicologia	Medimay, 26(2), 145–156.
Pinto, R. H., ₁	2020	Effect of flower essence therapy on teachers’ stress: a randomized clinical trial TT	Enfermagem	REME rev. min. enferm, 24, e1318–e1318. http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&mp
González de	2020	Sesgos de Razonamiento	Psicologia	Límite, Arica.

Requena Farré, ¹		y retórica Psi en la terapia alternativa floral		
Braga, E. M., ¹	2020	Florais de Bach e autoconhecimento do enfermeiro docente	Enfermagem	Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health
Pérez Santos, I. L., & Quiñones Macías, E.	2021	Trastornos del sueño en un escolar posterior al aislamiento social por la COVID-19	Medicina	Medisan, 25(1), 142–151. http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&
Lara, S. R. G. de, ¹	2021	Effects of floral therapy on labor and birth: a randomized clinical trial.	Enfermagem	Rev Bras Enferm, 74(suppl 6), e20210079–e20210079. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&
Solano Pérez, M., ¹	2021	Efectividad del Rescue Remedy en pacientes con crisis de asma leve persistente TT -	Medicina Natural	Medisan, 25(1), 81–94. http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&
Martell, R. M. F., ¹	2021	Clinical evolution and cost of treatment in patients treated with bach flower essences .	Medicina	Revista Cubana de Medicina General Integral, 37(1). https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-5103873443&partnerID=40&md5=26d8f8f6e927ae6a8e6ae98d3cc06c5d
Pacheco, R. F., & de Amaral, P. A.	2021	Percepção do profissional de saúde no uso de florais como alternativa complementar de tratamento terapêutico	Enfermagem	Brazilian Journal of Health Review, 4(2), 6152–6172
França, L. C. M., ¹	2021	Terapia floral e sua representação social para professores de um centro universitário.	Enfermagem	Research, Society and Development, 10(9), e48010918454–e48010918454.

Fonte: Elaboração própria, 2021.

Figura 4: Distribuição das publicações sobre Terapia Floral de Bach de acordo com a Área de formação (2016-2021)

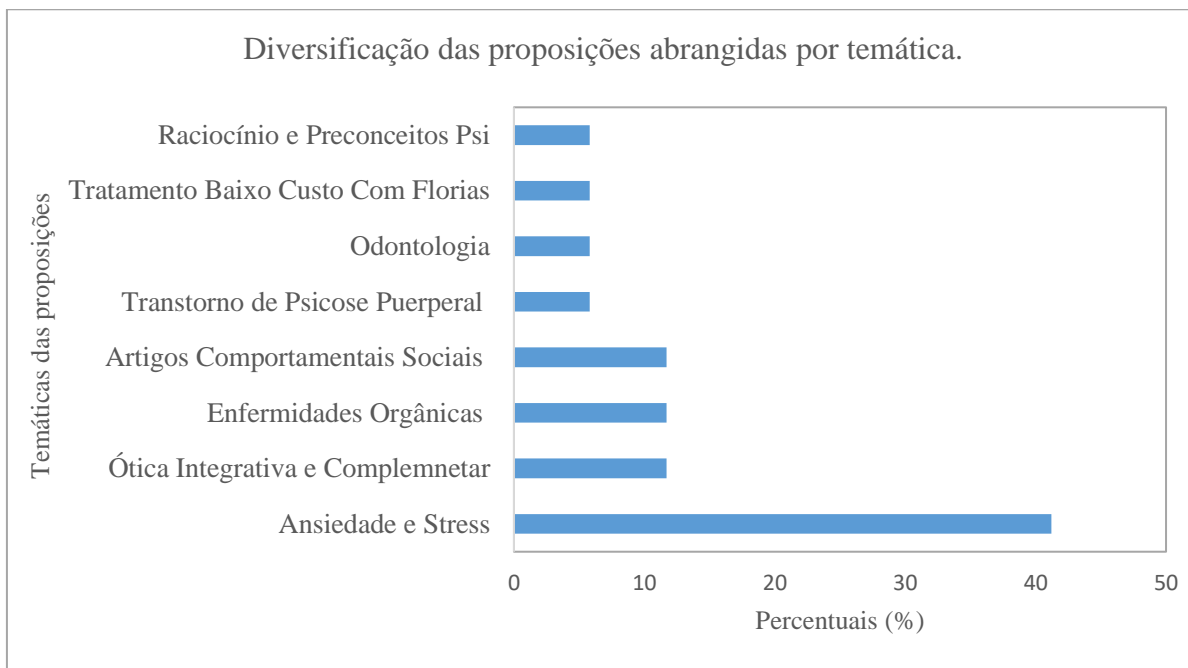


Fonte: Elaboração própria, 2021.

As proposições abrangidas foram diversificadas: temas sobre ansiedade e stress (41.2%); ótica integrativa e complementar (11.7%); enfermidades orgânicas (11.7%); artigos comportamentais sociais (11.7%); transtorno de psicose puerperal (5.8%); odontologia (5.8 %) custo do tratamento em pacientes com as essências florais de Bach (5.8%) e raciocínio e preconceitos psi (5.8%) .

Encontra-se, abaixo, na Figura 5 a representação por temática das proposições diversificadas.

Figura 5: Distribuição por diversificação das proposições abrangidas de acordo com as temáticas (2016-2021).



Fonte: Elaboração própria, 2021.

A pesquisa sobre o uso dos Florais de Bach abordou vários estudos randomizados, duplo-cego, bem como muitas intervenções terapêuticas em pacientes ambulatoriais de hospitais cubanos e brasileiros.

Sendo a ação da Terapia Floral de natureza bioenergética (contém informações eletromagnéticas das flores), seu campo de ação é concentrado nas características psicoemocionais dos pacientes, sua contribuição é ligar as causas físicas das doenças com transtornos mentais ou emocionais, portanto, são capazes de atuar em doenças tanto psíquicas como orgânicos (GIMENES, 1999; TORRES, 2009).

Assim, dessa forma, reservou-se uma síntese das proposições abrangidas e diversificadas, de acordo com sua temática:

5.1 Ansiedade e Stress

Um ensaio clínico randomizado e duplo cego foi feito para “avaliar o efeito das essências florais nos traumas e medos em crianças que vivem em situação de pobreza”. O local desse ensaio foi na Organização não governamental “Gotas de Amor” nos bairros de Brooklin

e Campo Belo no bairro de Santo Amaro – SP. Participaram 17 crianças na idade de 6 a 8 anos, divididas em grupo experimental – (GE) e grupo placebo – (GP). O GE recebeu os florais de Bach e o GP apenas água. A intervenção durou cerca de 60 dias. O efeito dos florais foi analisado por um especialista em arteterapia através da criação de um jardim em 3 momentos diferentes. Das oito crianças do GE, sete (87,5%) apresentaram melhora de seus sintomas, uma (12,5%) ficou inalterada. Registrou-se, também que das 7 crianças do grupo controle – (GC), duas melhoraram (28,6%) e cinco permaneceram sem alteração (71,4%). Não registaram correlação entre uso das cores, elementos ou do espaço comparando melhora ou piora das crianças. Obteve-se que no grupo experimental – (GE) houve sinal de melhor elaboração dos medos e traumas vivenciados, durante a vida, em comparação com o grupo placebo – (GP), tendo sido sugerido que o uso da Terapia Floral de Bach pode ajudar a reduzir sequelas que essas emoções deixam em que as vivenciaram ou que as vivenciam (ALBUQUERQUE *et al.*, 2016).

RIVAS-SUÁREZ *et al.* (2017), no estudo piloto “Explorando a eficácia do uso externo de Florais de Bach na síndrome do túnel do carpo” aponta intervenções terapêuticas em 43 pacientes ambulatoriais que tinham entre 20 e 89 anos (média \bar{x} 50,90; desvio padrão s 13,97), com 93% sendo mulheres (n \bar{x} 40). As análises de dados foram realizadas usando SPSS para Windows (versão 20,0), bem como um projeto ANOVA misto (GLM para medidas repetidas) foi utilizado.

Cada indivíduo tinha sido diagnosticado, previamente, com Síndrome do Túnel do Carpo (STC) , em grau leve a moderado, de acordo com os critérios clínicos eletrográficos. Todos os pacientes já tinham sido encaminhados com sinais e sintomas da STC, há mais de três meses, ao Serviço de Ortopedia e Reumatologia da Universidade Hospital “Arnaldo Milián Castro”. O braço com os sintomas mais graves foi escolhido, naqueles com sintomas bilaterais, e o tratamento deste braço foi randomizado.

Todos os pacientes já tinham sido tratados da STC no modo tradicional. Como ficariam em espera para a cirurgia do carpo, os médicos propuseram a participação desses no projeto, pois estavam com muito medo e ansiedade.

Foram alocados aleatoriamente em 3 grupos: 2 grupos cegos, como habitual nos ensaios de duplo-cegos, controlados, que foram Placebo (n \bar{x} 14) e *Bach Flower Remedies* (BFR) (n \bar{x} 16); e um grupo não cego recebeu também BFR (n \bar{x} 13). Os pacientes com

sintomas de neuropatia periférica mais graves não participaram do estudo e, também, não estavam recebendo qualquer substância antiinflamatória esteroidal. Os BFR usados no estudo atual foram fornecidos pela Healing Herbs Ltd e preparada na Farmácia Homeopática (Santa Clara, Villa Clara, Cuba), com base em vaselina sólida, que foi usada como placebo. Foi criado um código para os cremes e não permitir sua identificação por pesquisadores e participantes. O código era revelado aos pesquisadores assim que o projeto foi finalizado.

As cinco essências de BFR (*Elm-Ulmus procera* [alívio da dor], *Star of Bethlehem-Ornithogalum umbellatum* [se recuperando após um trauma], *Vervain-Verbena officinalis* [reduzir a inflamação], *Clematis-Clematis vitalba* [reduzir dormência e formigamento] e *Hornebeam-Carpinus betulus* [recuperação de força]) foram combinados em uma única fórmula (100 mL de cada remédio do frasco de estoque por 100 mL de vaselina sólida).

Dessa forma concluiu-se que o creme BFR proposto pode ser uma intervenção eficaz na síndrome do túnel do carpo leve e moderada, reduzindo os sintomas de gravidade e proporcionando alívio da dor, medo e ansiedade.

Em pesquisa realizada na Policlínica de Madruga Ensino María Emilia Alfonso, Cuba, por TORRES *et al.* (2019) foram aplicados BFR para tratar acne juvenil: “Tratamiento combinado de peloides y terapia floral en el acné juvenil”. Os participantes tinham as idades de 12 a 19 anos predominaram para 40%, sexo feminino com 60%, observou-se que após a intervenção houve baixos níveis de ansiedade e depressão com 80 e 90% respectivamente, tempo de evolução após 15 dias de 70% com melhora evidente e aos 21 dias, 60% tinham cicatrizado. Concluiu-se da pesquisa que o uso combinado de peloides e Terapia Floral, utilizada de acordo com as características de personalidade de cada participante, reduziram os sintomas de estado de ansiedade e depressão, bem como na cura e melhora do quadro.

Sobre o “Efeito da Terapia Floral no estresse docente, PINTO (2020), realizou ensaio clínico controlado, randomizado, duplo-cego, com delineamento prospectivo. Utilizaram na coleta de dados um formulário validado à luz da teoria de Betty Neuman e três instrumentos, um na escala de estresse perceptivo (PSS-14), outro na prevalência de sinais e sintomas (LSS) e uma de avaliação dos aspectos bioeletrográfico (FAAB). A amostra era de 27 professores de rede básica de ensino com estresse médio e alto, distribuídos em dois grupos: intervenção (GI) que recebeu floral e placebo (GP). Os resultados obtidos mostraram que o grupo GI foi efetivo na redução do estresse, sendo estatisticamente significativo intragrupo com diminuição das médias dos escores do PSS-14 ($p = 0,004$, ISS – $p = 0,000$) e da bioeletrografia ($p = 0,011$); bem

como entre grupos com p-valor de 0,035 para LSS e FAAB com p= 0,001. Na averiguação final, as essências florais do sistema de Bach mostraram-se efetivas no cuidado do estresse docente com a reestruturação da linha flexível de defesa, refletindo melhor o relacionamento do professor com os estressores intra, inter e extra pessoais.

Em um artigo sobre “Distúrbios do sono em escolar após isolamento social por COVID-19”, PÉREZ SANTOS e QUIÑONES MACÍAS (2021) descrevem um caso clínico de um estudante de 6 anos e 3 meses de idade, que dado ao isolamento social devido ao COVID-19 apresentava pesadelos associados à irritabilidade, desinteresse nas aulas e necessidade dos pais estarem presentes na hora de dormir. Foram avaliadas se havia doenças orgânicas e essas clinicamente estavam excluídas, bem como Transtornos Mentais ou Desordem Mental. Recomendações psicológicas foram orientadas e Terapia Floral de Bach foi indicada com as essências *Mimulus*, *Agrimony*, *White Chestnut*, cinco gotas sublinguais, três vezes ao dia, durante 21 dias. O paciente teve evolução favorável e não apresentou recaídas.

LARA *et al.* (2021) relata em ensaio clínico randomizado, controlado e triplo-cego, e norteado pela ferramenta CONSORT 2010 os efeitos benéficos e ansiolíticos do uso da Terapia Floral de Bach no trabalho de parto. Então, 164 gestantes com idade gestacional ≥ 37 semanas, dilatação cervical ≥ 4 cm, foram divididas aleatoriamente em 2 grupos: Terapia Floral e placebo. Nos resultados do estudo a essência floral *Five Flower (Rescue Remedy)* mostrou-se eficaz frente aos fatores que aumentam as dores no trabalho de parto. O Grupo Experimental não apresentou aumento das contrações, diferente do Grupo Controle que apresentou de uma (1) contração para as parturientes em fase ativa e quando a bolsa amniótica se rompeu. Constatou-se que o *Five Flower* foi eficaz na redução de 1:30 h do tempo do trabalho de parto do início da intervenção até o nascimento. Dessa forma, o uso da Terapia Floral apresentou efetividade no controle da dor, refletindo-se na brevidade do nascimento e qualificando o seu desfecho.

Na análise de “Efectividad del *Rescue Remedy* en pacientes con crisis de asma leve persistente”, SOLANO PÉREZ *et al.* (2021) conduziu um estudo de intervenção terapêutica em pacientes com convulsões e asma persistente leve, tratada no Corpo de Guarda do Hospital Geral de Ensino Dr. Juan Bruno Zayas Alfonso de Santiago de Cuba. A amostra foi composta por 60 pacientes, pacientes de 20 anos de idade ou mais, de ambos os sexos, distribuídos em 2 grupos com 30 membros cada. Grupo A (estudo) foi tratado com Terapia Floral (*Rescue Remedy*: composto pelas essências *Cherry Plum*; *Clematis*; *Impatiens*; *Rock Rose* e *Star of Bethlhem*) e grupo B (controle) com medicamentos de uso convencional.

Grupo A: Os pacientes deste grupo receberam a essência floral *Rescue Remedy* (RR), quatro gotas sublinguais (SL) a cada 5 minutos, até 4 doses por vez, num total de 20 minutos; se após este tempo o paciente permanecesse com o ataque de asma iria para a terapia convencional.

Grupo B: A terapia convencional utilizada foi salbutamol aerossol (solução 0,5% para nebulização, β_2 agonista) por nebulizador com O₂ seco com doses 2,5 mg por 5-15 minutos.

Como resultado do estudo observou-se que 90,0% dos pacientes do Grupo A melhoraram os sintomas de asma, no intervalo de tempo de 20 minutos, após o recebimento da Terapia Floral. Enquanto no grupo B apenas 53,3% melhoraram com o tratamento convencional. Não houve qualquer relato de reações adversas no grupo A. Entretanto, 96,7% do grupo controle apresentou sintomas adversos. Esses relatos clínicos demonstram a efetividade *do Rescue Remedy* como terapia emergencial nos pacientes que foram estudados com asma.

5.2 Ótica integrativa e complementar

RAMOS-VALVERDE (2018), em seu estudo sobre a Terapia Floral de Bach desde enfoque integrativo, relata que a partir do momento que o criador do Sistema Floral descobriu o poder que as flores têm nos estados de adoecimento dos seres humanos, houve mudança total na história, pois vieram à tona muitos preceitos alquímicos já não mais utilizados na medicina. Esses preceitos, sobre a origem e mecanismo de ação de seus preparados, contribuíram para o desenvolvimento da medicina psicossomática. Atualmente, a psiconeuroendocrinoimunologia concebendo a mente e o corpo como uma unidade só, indissolúvel, como um sistema terapêutico holístico, derrubou vários preceitos anteriores da medicina do século XX.

Dr. Edward Bach deixou um legado para a humanidade ao criar o sistema floral de Bach com suas trinta e oito flores e seu remédio de resgate – *Rescue Remedy* – capaz de influenciar estados emocionais básicos do ser humano.

A obra apresenta o sistema floral de Bach a partir de uma abordagem integrativa, tendo como base as obras originais do Dr. Bach e continuadores de seu trabalho e na via sanitária destinada ao tratamento sintomático do transtorno mental, da desordem mental. As contribuições terapêuticas da Terapia Floral de Bach são reconhecidas na medicina preventiva. As flores de Bach constituem sistema terapêutico holístico, personalizado e bioenergético.

PACHECO e de AMARAL (2021) em percepção do profissional de saúde no uso de florais como alternativa complementar de tratamento terapêutico fez uma análise qualitativa de 10 profissionais de saúde. Estes profissionais foram divididos em dois grupos: cinco profissionais prescritores de florais (grupo 1) e outros cinco profissionais que não os prescrevem (grupo 2). Para tanto realizou-se entrevistas semiestruturadas de forma individual e presencial. Para apreciação dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo na modalidade temática, que busca compreender o pensamento e as percepções dos sujeitos por meio das condições empíricas e subjetivas de suas vidas. As percepções dos profissionais de saúde sugerem que o grupo 1 utilize Terapia Floral porque busca uma forma integrativa de tratamento, principalmente para as condições mentais e emocionais de seus pacientes, além de acreditarem que as doenças são resultantes da consolidação de sentimentos negativos e hábitos inadequados, bem como fazem questão de possuírem uma imagem física e atitudes mentais que incentivem seus pacientes a procurarem hábitos de vida mais saudáveis.

Já o grupo 2 relaciona a falta de estudos científicos e o pouco incentivo das Universidades na busca de conhecimento sobre práticas integrativas, sendo os principais fatores que os levam a não se interessarem pela Terapia Floral. Também não foi percebido a preocupação, no grupo 2, com o cuidado adequado em relação aos critérios considerados saudáveis nesse estudo sobre o uso da Terapia Floral. Observou-se que o grupo 1 possui essa abertura para conhecer e para prescrever argumentos da Terapia Floral decorrente de sua visão de mundo que é influenciada por uma filosofia que tem sua raiz na ancestralidade familiar. Considerando o universo desse estudo, os profissionais dos dois grupos concordam que hábitos saudáveis, gerenciamento de emoções e práticas espirituais são importantes ações para a manutenção da saúde. Porém, constatou-se que o grupo 1 coloca em prática o seu discurso, enquanto o grupo 2 não realiza essas ações como inclusão na sua prática profissional.

5.3 Enfermidades Orgânicas.

No artigo intitulado “Flores de Bach para el tratamiento de niños con gingivostomatitis herpética aguda” de PEÑA SISTO *et al.* (2019), relata-se estudo de intervenção terapêutica em 42 crianças de 2 a 6 anos, menores de idade, tratadas no Departamento de Estomatologia do Hospital Geral Professor Dr. Juan Bruno Zayas Alfonso, de 2016 a dezembro de 2018. Foram distribuídos, aleatoriamente, por ordem de chegada, em 2 grupos com 21 membros cada: o grupo de estudo (números pares), recebeu a aplicação sublingual de Terapia Floral, e o de controle (números ímpares), foi tratado da forma usual com creme de aciclovir sobre as lesões. Para a coleta de dados, foi elaborada uma planilha que incluiu a evolução dos sintomas clínicos e psicológicos avaliados na entrevista direcionada aos pais e no exame clínico. A porcentagem foi usada como uma medida resumida e Estatística qui-quadrado com 95% de confiabilidade. No grupo de estudo foi encontrada uma melhora clínica dos sintomas em mais de 50,0% dos pacientes, 72 horas após receber o tratamento e em 100,0% destes até o sétimo dia. No entanto, no grupo de controle a melhora foi alcançada em 57,1% dos afetados. De posse desse resultado, concluíram que a evolução clínica e psicológica favorável revelou a utilidade da terapia com florais em crianças com gengivostomatite herpética aguda.

Com o objetivo de discorrer sobre a produção científica na “Terapia Floral e seu uso em doenças orgânicas”, SEGOVIA-MEZA *et al.* (2019) delineou um levantamento das publicações médicas dos últimos cinco anos. Para tanto, estudo de revisão bibliográfica e documental na internet foi realizado em sites especializados como BVS e MTCI, com Medicinas Tradicionais Complementares Integrativas das Américas, com artigos sobre a Terapia Floral ou as flores de Bach e aplicabilidade em doenças com manifestações orgânicas. Obteve-se como resultados dois estudos sobre o uso da Terapia Floral na hipertensão arterial, com tratamento conjunto com captopril e outro com a Terapia Floral de *Rescue Remedy* (*Cherry Plum; Clematis; Impatiens; Rock Rose e Star of Bethlhem*) que mostraram resultados favoráveis aos pacientes. O uso das essências de Bach em duas crianças com vitiligo obteve resultados positivos, no período de quatro semanas, e, sem despigmentação em cinco anos de acompanhamento. A Terapia Floral em pacientes com síndrome do túnel do carpo, citada por SEGOVIA-MEZA *et al* (2019) e relatada por RIVAS-SUÁREZ *et al.* (2017), após tratamento com creme de TF, também apresentou resultados satisfatórios. De acordo com essas análises,

vemos que a Terapia Floral tem demonstrado mais benefícios em controlar doenças, com maior manifestação clínica do tipo orgânica, como hipertensão, vitiligo, alopecia areata, psoríases e pacientes com síndrome do túnel do carpo.

5.4 Artigos Comportamentais Sociais

BRAGA *et al.* (2020) publicou um estudo de abordagem qualitativa, realizado em uma universidade pública no interior do estado de São Paulo/Brasil com 15 docentes de Enfermagem, sobre Florais de Bach e autoconhecimento do enfermeiro docente. A coleta de dados ocorreu no período em que os participantes utilizavam as essências florais, por meio de entrevistas semiestruturadas que foram tratadas segundo o Discurso do Sujeito Coletivo. *Water violet, Oak, Elm, Chestnut bud, Walnut, Star of Bethel e Honeysuckle* foram as essências florais mais solicitadas. A análise qualitativa identificou quatro ancoragens de discursos que demonstraram a experiência dos participantes durante a Terapia Floral. A Terapia Floral representou ser um recurso terapêutico para o autoconhecimento docente ao desencadear junto aos participantes uma percepção de si e de coletividade.

No Centro Universitário localizado no município de Niterói, Rio de Janeiro, foi coletado um questionário sociodemográfico e utilizada a técnica de evocação livre ao termo indutor “Terapia Floral” via Google Forms. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, pautado na Teoria das Representações Sociais em sua abordagem estrutural com 66 professores universitários sobre Terapia Floral e sua representação social para professores. O grupo compreende a Terapia Floral como algo proveniente da natureza, através do uso de essências, com potencial alternativo para tratamento. O termo natureza e essência, presentes no possível núcleo central é reforçado pelas demais periferias, como confirmado pela análise de similitude, que mostra natureza como sendo o elemento com ligações mais fortes da representação. Há carência de estudos sobre a temática, reforçando a importância de mais publicações, capacitação e treinamento de profissionais para a utilização dessa prática já autorizada legalmente para realização no Sistema Único de Saúde (FRANÇA *et al.*, 2021)

5.5 Transtorno de Psicose Puerperal

Apresenta-se caso clínico de uma puérpera que compareceu 37 dias após o parto espontâneo à consulta de Ginecologia da Policlínica Municipal de Ensino de Santiago de Cuba, na Universidad de Ciencias Médicas - Santiago de Cuba- Cuba, dizendo que sentia muito medo e uma sensação de frio intenso na cabeça, além de não conseguir dormir bem. O diagnóstico presuntivo foi psicose puerperal, posteriormente confirmado em consulta com o Departamento de Psicologia. A paciente era tratada com terapia floral (*Agrimony, Impatiens, Walnut, Cherry Plum*) e antipsicóticos em regime ambulatorial, além de acompanhamento mantido com médico até a alta. A idade foi identificada como fator de risco, mais de 30 anos, bem como a história pessoal e familiar de abandono do parceiro e doença psiquiátrica, respectivamente (ARRATE NEGRET *et al.*, 2016).

5.6 Odontologia

SCHNURR (2018), em estudo odontológico de resistência à corrosão e anti-biofilme efeito do floral rock rose: uma potente medida preventiva em terapia com implantes, mostrou que *Staphylococcus* é o principal agente etiológico de infecção relacionada ao implante. Avaliou-se o comportamento de corrosão do titânio comercialmente puro na presença de (*Helianthemum nummularium*) remédio floral Rock Rose, onde *Staphylococcus aureus* quantifica formações de biofilmes. Para analisar a corrosão e a resistência de titânio puro, testes de eletroquímica de corrosão foram realizados.

Amostras de titânio puro em um pH fisiológico (pH 6,50) ou saliva artificial patogênica (pH 2,50), ambiente a 37°C. . Para analisar a corrosão nos ensaios de biofilme, foram usadas cepas de *Staphylococcus aureus* multivirulento para a avaliação de biofilme sobre os discos de titânio puro na presença ou ausência do floral *Rock Rose (Helianthemum nummularium)*. Triplicatas foram realizadas para testes de corrosão e em experimentos de biofilme. Os valores P foram determinados por análise bidirecional de variância para pares: comparações (corrosão) e teste t de Student (ensaios de biofilme). Os resultados foram considerados significativo quando o valor de $p < 0,05$. O floral *Rock Rose* no tratamento reduziu a formação de biofilme de *Staphylococcus aureus* na superfície de titânio e promoveu uma maior resistência à corrosão do mesmo.

5.7 Tratamento baixo custo com florais

Estudo realizado em Cuba por MARTELL *et al.* (2021), na Universidad de Ciencias Médicas de Matanzas, sobre Evolución clínica en pacientes tratados con Esencias Florales de Bach y costo del tratamiento, demonstrou evolução dos pacientes com diagnóstico clínico de Psoríase, Vitiligo e Líquen plano, que foram tratados com as essências florais de Bach no período de março de 2016 a março de 2018. Os dados foram coletados e processados no software Excel, levando em consideração as variáveis demográficas, os critérios de inclusão, exclusão e consentimento informado. As essências florais usadas foram *Crab Apple, Willow, Verbain, Impatiens, Walnut, Cherry Plum, Sweet Chestnut, Chicory, Clematis, Beech, Star of Bethlehem, While Chestnut* e *Larch* de forma oral e tópica. Vitiligo e psoríase prevaleceram no sexo feminino. A ansiedade esteve presente em 17 pacientes, em relação à evolução, 14 pacientes assintomáticos e 14 melhoraram. O custo das essências florais orais era gratuito e o tópico muito baixo. A evolução clínica foi favorável e os custos dos tratamento muito baixo, o que demonstrou a eficácia da terapia floral em amostra.

A efetividade quanto ao uso dos florais foi comprovada em 94.18 % dos artigos apresentados. Todos esses estudos indicaram a eficiência dos *Bach Flower Remedies* (BRF) como forma de cuidado no aspecto físico, mental e emocional dos seus usuários.

5.8 Raciocínio e Preconceitos Psi

Vale ressaltar que apenas um artigo foi contrário à efetividade do uso de florais e outras práticas integrativas, baseando sua pesquisa em participantes que consultaram blog que trata do assunto.

DE RAQUENA FARRÉ e MUNOZ-RUBKE (2020) em um estudo qualitativo, raciocínio e preconceitos psi retóricos na Terapia Floral integrativa, buscou descrever os vieses de raciocínio e estratégias de comunicação que sustentam a justificativa subjetiva da Terapia Floral, segundo a sua visão. Uma codificação aberta e flexível foi feita das falas dos participantes do blog de uma floralterapeuta. Como resultado, foram identificadas estratégias relacionadas à personalização e autorreferência discursiva, conhecimento ideográfico, psicologização da terapia, erro fundamental de atribuição, essencialização e pensamento animista, segundo os autores. Outras estratégias incluíram o uso de linguagem e léxico paraterapêuticos, pseudocientífico, a relativização das opções terapêuticas, holismo terapêutico,

bem como a racionalização da esperança, a construção de histórias explicativas e confirmação retrospectiva. Finalmente, a possibilidade de que a eficácia dessas estratégias seja dada por um psicologismo excessivo (ou retórica psi), em um ambiente que favorece a pós-verdade.

6 CONCLUSÃO

Após análise das produções científicas apresentadas nessa revisão integrativa, conclui-se que, de maneira geral, a intervenção com *Bach Flower Remedies* (BFR) foi positiva, uma vez que auxiliou no tratamento de pacientes com dificuldades físicas, mentais e emocionais. Observou-se que com a Terapia Floral houve redução considerável nos casos de ansiedade, trabalho de parto, síndrome do túnel do carpo, psoríase, vitiligo, acne e distúrbios do sono, indicando o êxito da intervenção nos pacientes.

As publicações selecionadas demonstraram um teor multidisciplinar por envolver estudos das áreas de Medicina, Enfermagem, Naturologia, Odontologia e Psicologia. Isso é um indicativo que a Terapia Floral pode ser aplicada em diversas áreas de forma transversal, em diversos contextos da saúde com caráter humanitário. Além disso, por ser uma intervenção terapêutica acessível, de baixo custo e de fácil aplicação, ela corrobora com a proposta das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) baseadas no modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo (BRASIL, 2018). Destaca-se, porém, a necessidade de realizar mais estudos para a adoção de terapias integrativas com intervenção médica primária.

Por fim, conclui-se que a eficácia da Terapia Floral está apoiada pela literatura, sendo o BFR efetivo no tratamento da saúde corpo-mente e bem-estar emocional dos pacientes e tendo grande potencial para maior uso no SUS.

7 REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, L. M. N. F. de, PENICHE, G. G., SALLES, L. F., & Da SILVA, M. J. P. Avaliando o efeito das essências florais nos traumas e medos em crianças que vivem em situação de pobreza TT - Evaluating the effect of the Flower Essences in traumas and fears in children who live in poor situation. 2016: *Cad. naturol. terap. complem*, 5(8), 13–20. <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/CNTC/article/view/3503>.

ARRATE NEGRET, M. M., MOLINA HECHAVARRÍA, V., & LINARES DESPAIGNE, M. de J. Tratamiento ambulatorio en una paciente con psicosis puerperal TT - Ambulatory treatment in a patient with postpartum psychosis. 2016: *Medisan*, 20(11), 2390–2394. http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&mp.

BACH, E. Os Remédios Florais do Dr. Bach, incluindo Cura- te a Ti mesmo - Uma explicação sobre a Causa Real e a Cura das Doenças e Os Doze Remédios. São Paulo: Pensamento, 1990.

BACH, E. A terapia floral: escritos selecionados de Edward Bach: sua filosofia, pesquisas, remédios, vida e obra. 10a ed. São Paulo: Editora Ground; 2012.

BACH, E. Libérate a ti Mismo – Primera edición, 1932 – esta edición @Bach Centre, 2014. Disponível em: https://www.bachcentre.com/wp-content/uploads/2019/10/free_thyself_es.pdf

BACH, Edward – Libérate a ti Mismo – Primera edición, 1932 . edición @Bach Center, 2014, p.40-53.

BACHCENTRE.COM/new [homepage on the Internet]. Oxford: Bach Centre; 2018 [citado 3 jan. 2020 e 21 set. 2021]. Disponível em: <https://www.bachcentre.com/new/>.

_____. Cura-te a te mesmo. São Paulo: Editora Blossom, 2018.

BARNARD, J. Um guia para os remédios florais do doutor Bach. São Paulo: Pensamentos, 1990.

BARNARD J. Coletânea de escritos de Edward Bach. Sua jornada Inspiradora: da medicina convencional à descoberta dos Florais de Bach. São Paulo: Blossom; 2013.

BARNARD J. Remédios florais de Bach. Forma e função. São Paulo: Editora Blossom; 2016.

BARNARD J. Os florais de Bach e os padrões inscritos na água. São Paulo: Blossom; 2017.

BRAGA, E. M., DA SILVA DOMINGOS, T., FUSCO, S. B., & DA SILVA, M. J. P. Florais de Bach e autoconhecimento do enfermeiro docente. 2020: *Revista Brasileira de Pesquisa Em Saúde/Brazilian Journal of Health Research*, 22(3), 108–115.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria 1988, de 20 de dezembro de 2018. Atualiza os procedimentos e serviço especializado de Práticas Integrativas e Complementares na Tabela de Procedimentos Medicamentos Órteses Próteses e Materiais Especiais do SUS e no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Diário Oficial da União, Brasília (2018e dez. 20); Sec.1:110 [citado 01 nov. 2021]. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/57493373

CAVALCANTI, F., AMADO, D., ASQUIDAMINI, F., ROCHA, P. R.S., SÁ, R. M, CAMPOS, T.P. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: histórico, avanços, desafios e perspectivas. In: Barreto AF, organizador. Práticas integrativas em saúde: proposições teóricas e experiências na saúde e educação. Recife: Editora UFPE; 2014. Cap. 8, p. 139-53 [citado 25 maio 2019 e 1 nov 2021]. Disponível em: http://www.neplame.univasf.edu.br/uploads/7/8/9/0/7890742/livro_praticas_integrativas_em_sa%C3%BAde_versao_final.pdf.

DE REQUENA FARRÉ, J. A.G & MUNOZ-RUBKE, F. Sesgos de razonamiento y retórica Psi en la terapia alternativa floral.2020: Límite, Arica.

EGGER, M., DAVEY-SMITH, G., & ALTMAN, D. (Eds.). (2008). Systematic reviews in health care: meta-analysis in context. John Wiley & Sons.

FARMÁCIA DE PERNAMBUCO .Guia de Orientação Ao Usuário: Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) e Normas Técnicas (NT)[citado em 01 jul 2015 e 01 nov 2021]. Disponível em: <http://www.farmacia.pe.gov.br/noticia/voce-sabe-diferenca-entre-remedio-e-medicamento>.

FERREIRA, M.Z.J. Essências florais: medida da sua influência na vitalidade em seres vivos. São Paulo: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem; 2007.

FISHER, R. With Bach flower remedies life can take on deeper meaning. Beginnings.1993 Mar;13(3):1, 4.

FRANÇA, L. C. M., GOMES, A. M. T., DIB, R. V., COUTO, P. L. S., NOGUEIRA, V. P. F., DA SILVA PAES, L., DE MORAES, L. A. M., & DA SILVA GOMES, J. R. Terapia floral e sua representação social para professores de um centro universitário .2021: Research, Society and Development, 10(9), e48010918454–e48010918454.

GERBER, R. Medicina Vibracional: Uma Medicina para o Futuro. 7.ed. São Paulo: Editora Cultrix, 2002.

GIMENES, O.M.P *et al.* Florais – uma alternativa saudável. São Paulo, Gente, 1999.

GIMENES O.M.P. Essências florais: intervenção vibracional de possibilidades diagnósticas e terapêuticas [dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2004.

HOWARD, J. Os Remédios Florais do Dr. Bach Passo a Passo. 5ª. ed. São Paulo, Pensamento, 1992.

JESSON, J., MATHESON, L., & LACEY, F. M. (2011). Doing your literature review: Traditional and systematic techniques.

JESUS, E.C de, NASCIMENTO, M.J. P. Florais de Bach: uma medicina natural na prática. *Rev Enferm UNISA*. 2005; 6:32-7.

KAMINSKI, P. *et al.* Repertório das Essências Florais. 3ª. ed. São Paulo, Triom, 1997.

LARA, S. R. G. de, MAGATON, A. P. F. da S., CESAR, M. B. N., GABRIELLONI, M. C., & BARBIERI, M. Effects of floral therapy on labor and birth: a randomized clinical trial. *Rev Bras Enferm*, 74(suppl 6), e20210079–e20210079. http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7178/pdf_1.

MANTLE F. Bach Flower remedies. *Complement Ther Nurs Midwifery*. 1997 Oct;3(5):142-4.

MAZZO, Daniel C. Sistemas florais, veja alguns sistemas florais e comentários. 2018 [citado 9 nov. 2019 e 21 set. 2021]. Disponível em <https://www.danielmazzo.com.br/sistemas-florais/>

MARTELL, R. M. F., TOLEDO, A. P. D., PÉREZ, P. I. M., GONZÁLEZ, L. B., SUÁREZ, M. Á. M., & SUÁREZ, A. L. Clinical evolution and cost of treatment in patients treated with bach flower essences.2021: *Revista Cubana de Medicina General Integral*, 37(1).<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0->

MOHAMED SHAFFRIL, H. A., SAMSUDDIN, S. F., & ABU SAMAH, A. (2021). The ABC of systematic literature review: The basic methodological guidance for beginners. *Quality & Quantity*, 55(4), 1319-1346.

MONARI, C. Participando da Vida com os Florais de Bach – Uma Visão Mitológica e Prática – São Paulo: Roca, 1994.

OLIVEIRA, F.N. Florais de Bach no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): revisão sistemática / Fernanda Nascimento de Oliveira. -- São Paulo: [s.n.], 2016.74 f.: il.; 30 cm.

PACHECO, R. F., & DE AMARAL, P. A. Percepção do profissional de saúde no uso de florais como alternativa complementar de tratamento terapêutico. 2021: *Brazilian Journal of Health Review*, 4(2), 6152-6172.

PEÑA SISTO, M., DE SILVA, M. C., PEÑA SISTO, L. A., GONZÁLEZ HEREDIA, E., & VILLALONA RODRÍGUEZ, J. Flores de Bach para el tratamiento de niños con gingivoestomatitis herpética aguda TT- Bach flowers for the treatment of children with acute herpetic gingivostomatitis. 2019: *Medisan*, 23(5), 778–790.http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&

PÉREZ SANTOS, I. L., & QUIÑONES MACÍAS, E. Trastornos del sueño en un escolar posterior al aislamiento social por la COVID-19 TT - Sleeping disorders in a school boy after social isolation due to the COVID-19.2021: *Medisan*, 25(1), 142–151. http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&

PINTO, R. H. Efetividade da terapia floral no estresse docente à luz da teoria de Betty Neuman / Rogélia Herculano Pinto. Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde. Programa de pós-graduação em Enfermagem– Recife, 2019.

RAMOS-VALVERDE, R. A. La terapia floral de Bach desde un enfoque integrativo. 2018: Revista Electrónica Dr. Zoilo E. Marinello Vidaurreta, 43(6 Especial).

RICARDO, L. M. Evidências da tradicionalidade das plantas medicinais brasileiras: Os estudos de caso das cascas de *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville (barbatimão) e *Copaifera* spp. (copaíba) oleorresina na cicatrização de feridas. *J Ethnopharmacol.* 12 de junho de 2018; 219: 319-336.

RIVAS-SUÁREZ, S. R., ÁGUILA-VÁZQUEZ, J., SUÁREZ-RODRÍGUEZ, B., VÁZQUEZ-LEÓN, L., CASANOVA-GIRAL, M., MORALES-MORALES, R., & RODRÍGUEZ-MARTÍN, B. C. Exploring the Effectiveness of External Use of Bach Flower Remedies on Carpal Tunnel Syndrome: A Pilot Study. 2017: *Journal of Evidence-Based Complementary & Alternative Medicine*, 22(1), 18–24. <https://doi.org/10.1177/2156587215610705>.

SCHNURR, E. Corrosion Resistance and Anti-biofilm Effect of Rock Rose Remedy: A Potential Preventive Measure in Implant. 2018: *Therapy EC Nuribuikigtm* 14m148-159. DOI 10.

SEGOVIA MEZA, G., MENDOZA BARDALES, K., QUISPE CUENCA, K., & Segovia Trocones, I. La terapia floral en enfermedades orgánicas TT - Floral therapy in organic diseases. 2019: *Rev. peru. med. integr.*, 4(2), 64–68. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-31507119>.

SOLANO PÉREZ, M., CÁRDENAS GODEFOY, Z. M., BLANCO FIGUEREDO, P. N., Pérez Fariñas, N. A., & Morell Hechavarria, G. E. Efectividad del Rescue Remedy en pacientes con crisis de asma leve persistente TT - Effectiveness of Rescue Remedy in patients with light persistent asthma crisis. 2021: *Medisan*, 25(1), 81–94. http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&

SOUZA-MOREIRA, T. M *et al.* Screening of 2^a peptides for polycistronic gene expression. In yeast. *Scharyomyes Genome DataBase* . FEMS Yeast Res 18(5), 2018.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D., CARVALHO, R. *et al.* Revisão integrativa: o que é e como fazer? *Einstein*. 2010 jan/mar;8 (1): 102-6. doi: 10.1590/s1679-45082010rw1134.

SUNFLOWERS [homepage on the Internet]. São Paulo: Sunflowers; 2018 [citado 2 ago. 2019 e 21 de out. 2021]. Disponível em: <https://sunflowers.com.br/quem-somos/>

TORRES, H. M. L., OFARRILL, L. P., GUTIÉRREZ, L. M., & Alvarez, J. R. Tratamiento combinado de peloides y terapia floral en el acné juvenil .2019: *Medimay*, 26(2), 145–156.

TORRES, M. C. Terapia Floral del Sistema Diagnóstico Terapéutico del Dr. Bach. *Rev. Cuba. invest. bioméd*;28(4), oct. -Dic. 2009.

VENANCIO D, organizador. A terapia floral: escritos selecionados de Edward Bach. 11^a ed. Zarzana SB, tradutor. São Paulo: Ground; 2014.

WALLACE L, organizador. Pontos de mutação na saúde: integrando corpo e mente. São Paulo: Aleph, 2011.

Acesso em 21-09-2021. Disponível: <https://www.bachcentre.com/en/>.

Acesso em 21-09-2021. Disponível: [https://www.institutobach.com.br/site/conteudo/pagina/1,103+Grupo do Medo.html](https://www.institutobach.com.br/site/conteudo/pagina/1,103+Grupo_do_Medo.html)

Acesso em: 28-09-2021. Disponível: <http://novaerahomeopatia.com.br/informacoes-tecnicas/florais>